



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2025

Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

WIZ CO PARTICIPAÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2025



**Relatório da
Administração**

Senhores (as) Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).



Mensagem do Presidente

Concluimos o ano de 2025 com a certeza de missão cumprida. Enquanto escrevo estas palavras, olho para o retrovisor e vejo o quanto foi construído neste ciclo, ainda que o cenário macroeconômico brasileiro não estivesse fácil. Conforme vocês terão a oportunidade de ver ao longo desta apresentação, mantivemos firme gestão de caixa, desalavancamos a companhia e avançamos em inúmeros indicadores.

Particularmente para mim esta é uma divulgação especial. Ela marca o fim de um importante ciclo que cumpri no Grupo Wiz Co. Sobretudo nos últimos 06 anos não faltaram dedicação, desafios e cuidado com a governança, as pessoas e os resultados. Demos escala a nossa presença na indústria de seguros, consórcios e crédito, baseados em nossa estratégia construída com líderes da Companhia, gerando bases sólidas para o futuro da empresa. Deixo a cadeira de CEO do Grupo Wiz Co de maneira planejada e garantindo que a transição seja feita de maneira responsável.

No que diz respeito aos resultados, gostaria de começar destacando um recorde histórico: emitimos R\$ 4,0 bilhões de prêmios de seguros em 2025, resultado 11,7% superior ao forte ano de 2024. Gosto de olhar para esse indicador e vê-lo em constante crescimento, pois isso reforça a robustez e escalabilidade do nosso negócio e amplia ainda mais nossa relevância no mercado segurador.

Esse importante avanço abriu caminho para que atingíssemos o espetacular resultado de R\$ 201,1 milhões de Lucro Líquido na Controladora, avanço de 25,6% na comparação com 2024. No que diz respeito especificamente ao 4T25, esse mesmo indicador fechou em R\$ 49,6 milhões, salto de 28,6% na comparação com o 4T24.

A Receita Bruta de 2025 também foi recorde e fechou em R\$ 2 bilhões, alta de 1,5% na comparação com 2024. O Ebitda Consolidado FY25 foi de R\$ 739,3 milhões, desempenho 7,8% maior do que o FY24. Todos esses avanços nos enchem de orgulho e reafirmam nossa capacidade de navegar bem em mares revoltos.

Ao olhar em retrospectiva para o ano que passou, consigo enxergar inúmeras conquistas expressivas. Completamos 10 anos de listagem na B3, conquistamos mais uma vez a certificação da Great Place to Work (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil, fomos classificados como uma das 1.000 maiores empresas do país pelo ranking Valor1000, fechamos uma parceria com o Banrisul para distribuição de produtos financeiros por meio de correspondentes bancários no Rio Grande do Sul e comemoramos nossos 52 anos de história junto a nossos wizzers.

Agradeço a todos com quem convivi nessa jornada, especialmente, aos wizzers que são os alicerces da Companhia que me trouxeram até aqui. Em tempos de Taxa Selic em alta, grandes empresas em dificuldade, momentos de tensão mundial, nosso foco na disciplina operacional com a busca incansável pela eficiência e administração na geração de caixa, nos conduziu a trazer valor consistente para clientes, parceiros e acionistas.

Encerramos 2025 com confiança no futuro e com a convicção de que o Grupo Wiz Co continuará avançando, sustentado por equipes qualificadas, estratégia clara, gerando sempre valor crescente.

Confio plenamente nos estatutários que assumem a missão de fazer ainda mais e melhor. Aos meus parceiros de jornada Lucas Neves e Marcelo Kronenberg, respectivamente, CEO e CFO da Wiz Co, desejo o sucesso do tamanho que nossa Wiz merece.

Empresas que atravessam gerações não são fruto de quem permanece no cargo, mas por quem prepara o terreno para a próxima colheita. Sigo com o mesmo compromisso que cheguei, transformar experiência em futuro. Muito obrigado a todos.

Marcus Vinícius de Oliveira
Presidente

2 Destaques do Ano

Receita Líquida ex
Comissões

R\$1,1 bilhão

10,8% vs 2024

EBITDA Consolidado

R\$739,3 milhões

7,8% vs 2024

Lucro Líquido
Consolidado

R\$367,7 milhões

23,9% vs 2024

Lucro Líquido
Controladora

R\$201,1 milhões

25,6% vs 2024

Seguros

Prêmio Emitido

R\$4,0 bilhões

+11,7% vs 2024

Bmg Corretora

Prêmio Emitido

R\$1,0 bilhão

+5,6% vs 2024

Destaque para os produtos de Saúde da BMG Corretora que atingiram R\$201,7 milhões em prêmio no ano, 188,0% superior ao ano de 2024.

BRB Seguros

Prêmio Emitido

R\$785,3 milhões

+2,8% vs 2024

Ano de desempenho consistente na emissão de prêmios na BRB Seguros, destaque para Riscos Pessoais (+51,5% vs. 2024) e Habitacional (+11,8% vs. 2024).

Inter Seguros

Prêmio Emitido

R\$437,2 milhões

+37,9% vs 2024

Dentre os tantos recordes atingidos, a carteira de contratos ativos se destaca, apresentando alta de 90,8% e encerrando o ano em 10 milhões.

Wiz Corporate

Prêmio Emitido

R\$885,1 milhões

+32,6% vs. 2024

Recorde histórico de prêmio emitido, com destaque para os produtos recorrentes e renováveis, com foco no crescimento sustentável a longo prazo.

Omni1

Prêmio Emitido

R\$332,5 milhões

+42,1% vs. 2024

Consistência comercial resultou em recorde histórico de prêmio anual. Destaque para a emissão dos produtos de Assistência, com crescimento de 54,1% vs 2024.

Crédito e Consórcios

Receita Líquida Ajustada

R\$154,5 milhões

-0,5% vs. 2024

Crédito e
Consórcios

Distribuição de
e Consórcio

R\$14,3 bilhões

-15,4% vs. 2024

EBITDA

R\$96,4 milhões

+0,4% vs. 2024

Crédito Cenário macroeconômico desafiador do país gerou impactos na distribuição de Crédito e Consórcios, onde nossas Unidades geraram R\$14,3 bilhões em 2025, valor -15,4% inferior ao apresentado em 2024.



WIZC3: 10 ANOS DE LISTAGEM NA B3

No dia 04 de junho de 2025 a Wiz Co celebrou 10 anos como Companhia listada no mercado de capitais brasileiro. A data, repleta de simbolismo, marca o compromisso da empresa com a transparência, governança e geração de valor para o mercado. A trajetória até aqui é de resiliência, superação e consistência na entrega de resultados. Estamos prontos para gerarmos ainda mais valor e fazermos a diferença para nossos acionistas, mercado e sociedade por mais outras décadas.



REDUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Fechamos o ano de 2025 com uma dívida líquida de R\$229,0 milhões, uma redução de R\$216,7 milhões, o que representa um resultado 48,6% menor do que o fechamento de 2024. A desalavancagem é fruto, principalmente, da realização de pagamentos de parcelas do Contas a Pagar de Aquisições e vai em linha com o compromisso do Grupo Wiz Co com eficiência, rígida gestão de caixa e otimização de recursos.



2º EMISSÃO DE DEBÊNTURES DA COMPANHIA

No 1T25 a Wiz Co aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) com vencimento em 29 de janeiro de 2030. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram utilizados para (i) realização de resgate antecipado integral da 1º (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única da Companhia (código do ativo: WIZS11); e os recursos remanescentes (ii) reforço de caixa da Emissora. O movimento estendeu o cronograma de pagamentos de dívida da Companhia e corrobora com a firme gestão de caixa empregada pela empresa.



RECORDE HISTÓRICO DE EMISSÃO DE PRÊMIO DE SEGURO

A Wiz fechou o ano de 2025 com emissão total de prêmio de seguros em R\$4,0 bilhões, maior marca de sua história e resultado 11,7% superior ao fechamento de 2024. Esse resultado reforça a robustez do Grupo, garante nossa escalabilidade e nos dá ainda mais relevância em nosso mercado de atuação.

3 Nosso Desempenho

3.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o ano de 2025, nosso negócio esteve estruturado em três de atuação, agrupando as Unidades de Negócio que compõem o Grupo, as quais oferecem serviços distintos a um público-alvo específico, sendo esses: (i) Seguros; (ii) Crédito e Consórcios e (iii) Serviços. As nossas Unidades de Negócio são autônomas, com responsabilização direta pelos resultados e foco em eficiência operacional.

Apresentamos, a seguir, nossas principais Unidades, seus destaques e desempenho ao longo do ano de 2025.

Receita Bruta por Unidade de Negócio (R\$ MM)	2025	2024	Δ%
Seguros (ex - Run-Off Rede Caixa)	1.074,0	900,6	19,3%
Bmg Corretora	406,1	363,3	11,8%
BRB Seguros	312,5	265,4	17,7%
Wiz Corporate	159,7	139,9	14,1%
Omni 1 Corretora	169,7	113,8	49,1%
Wiz Conseg	29,9	24,1	24,0%
Outros	-3,8	-6,0	-36,7%
Crédito e Consórcios	638,4	746,3	-14,5%
Promotiva ¹	580,1	675,5	-14,1%
Wiz Parceiros	58,2	70,8	-17,8%
Serviços	75,3	103,1	-27,0%
Wiz Concept	75,3	103,1	-27,0%
Receita Bruta Consolidada (ex- Rede Caixa)	1.787,7	1.233,3	45,0%
Seguros (Run-Off Caixa)	211,6	226,9	-6,7%
Run-Off Caixa	211,6	226,9	-6,7%
Receita Bruta Consolidada	1.999,3	1.453,3	37,6%

Segmento de Seguros

No ano, o segmento de Seguros atingiu R\$1,1 bilhão em Receita Bruta, com crescimento de 19,3% em relação ao ano anterior, representando 53,7% do faturamento bruto Consolidado da Wiz Co. Esse resultado foi impulsionado pelas entregas consistentes das unidades de negócio do grupo, com destaque para Bmg Corretora (+11,8% vs. 2024), BRB Seguros (+17,7% vs. 2024), Wiz Corporate (+14,1% vs. 2024) e Omni1 Corretora (+49,1% vs. 2024). Juntas, as unidades da Wiz somaram R\$4,0 bilhões em prêmio emitido, atingindo crescimento de 11,7% em relação a 2024.



Bmg Corretora

Em 2025, a Bmg Corretora registrou Receita Bruta de R\$406,1 milhões, com crescimento 11,8% vs. 2024. No ano, a Unidade seguiu alinhada a rota de entregar valor aos clientes do banco por meio de uma oferta completa de produtos de proteção e benefícios. Ao todo, a Unidade fechou o ano com R\$1,0 bilhão em emissão de prêmio de seguro, um crescimento de 5,6% vs. o ano anterior.

R\$1,0 bilhão em
Prêmio Emitido em
2025

A Bmg Corretora encerrou 2025 com 9,3 milhões de segurados em carteira, em linha com 2024. A Unidade encerrou o ano em R\$94,1 milhões em Lucro Líquido, 17,8% acima do ano de 2024.



BRB Seguros

+R\$785,3 milhões
de prêmio emitido em
2025

Em 2025, a BRB Seguros registrou Receita Bruta de R\$312,5 milhões, com crescimento de 17,7% vs. 2024. Ao todo, a Unidade fechou o ano com R\$785,3 milhões em emissão de prêmio de seguro, um crescimento de 2,8% vs. o ano anterior, representando 15,6% do faturamento consolidado da Wiz Co.

A Unidade apresentou EBITDA de R\$236,0 milhões em 2025, 8,6% superior ao ano anterior, e atingiu o Lucro Líquido de R\$134,8 milhões, 15,7% maior que 2024.



Wiz Corporate

Em 2025, a Wiz Corporate registrou Receita Bruta de R\$159,7 milhões, atingindo o maior patamar da sua história, com crescimento de 14,1% vs. 2024.

O Lucro Líquido da Unidade totalizou R\$25,1 milhões no ano, apresentando retração de 25,1% em relação a 2024, reflexo da baixa não recorrente de *impairment* realizada no 4T25.

+R\$159,7
milhões em Receita
Bruta



Investida - Inter Seguros

O ano de 2025 foi repleto de conquistas na Inter Seguros. Até aqui, esses foram os melhores doze meses da história da empresa. A consistência em manter o foco no cliente, desenhando jornadas curtas e de fácil interação via app, tem sido fundamental para garantir o crescimento da operação. A base de contratos ativos da investida atingiu a importante marca de 10,0 milhões, avanço de 90,8% na comparação com o fechamento de 2024.

+10,0 milhões de
contratos ativos
+90.8% vs. 4T24

A posição de liderança da Unidade no mercado é resultado de portfólio diverso de produtos, experiências integradas, escala e lucratividade. A Inter Seguros segue demonstrando alta capacidade de conciliar forte crescimento e rentabilidade. Em um modelo sem intermediários, integralmente digital, a investida tem uma das maiores margens operacionais do mercado.

No que diz respeito aos produtos comercializados, a Inter Seguros seguiu focada em aprimorar seu portfólio. Reflexo dessas ações é o avanço em prêmio de seguros no FY25, que atingiu a marca de R\$437,2 milhões, um resultado que representa um avanço de 37,9% na comparação com o FY24. Vale mencionar, ainda, o desempenho do produto Consórcio, que fechou o ano de 2025 com R\$2,1 bilhões em cartas vendidas, um crescimento de 31,6% na comparação com o ano anterior, colaborando para o impulsionamento da receita no período.

Para fechar, a Inter Seguros atingiu Receita Bruta de R\$338,8 milhões em 2025, resultado 34,9% acima de 2024. O Lucro Líquido atingiu o patamar de R\$108,1 milhões, marca 18,8% superior ao ano anterior. A Inter Seguros adicionou R\$43,5 milhões em Equivalência Patrimonial ao Lucro Líquido Consolidado da Wiz Co em 2024.



Investida – Paraná Seguros

A Paraná Seguros completou seu terceiro ano de operação e adicionou R\$7,7 milhões em Equivalência Patrimonial ao Lucro Líquido Consolidado da Wiz Co, aumento de 25,4% na comparação com 2024. Ao longo desse período a investida atuou, principalmente, na distribuição do Consignado Protegido (Seguro Prestamista), lançado no final de 2022. O prêmio emitido evoluiu e fechou em R\$93,8 milhões, resultado 26,2% acima do mesmo período do ano anterior. Por consequência, a Receita Bruta também cresceu e atingiu R\$48,1 milhões, representando um avanço de 21,5% vs. FY24. Por fim, o Lucro Líquido foi de R\$19,1 milhões, +25,4% na comparação com 2024.



Demais Unidades

Em 2025, as Unidades Omni1 Corretora e Wiz Conseg emitiram, juntas, R\$396,8 milhões em prêmio, o que representa um crescimento de 34,7% na comparação com o ano anterior. No que diz respeito a Receita Bruta, essas unidades adicionaram R\$199,6 milhões, marca 44,7% superior a 2024.

O terceiro ano completo de operação da Omni1 foi marcado por inúmeros recordes e importantes realizações, como o consistente fortalecimento do relacionamento com a rede de agentes Omni e melhoria nos produtos. A unidade entregou recorde de Receita Bruta ao atingir R\$169,7 milhões em 2025, crescimento de 49,1% na comparação com 2024. Destaque para as assistências, que fecharam o FY25 com R\$103,5 milhões de Receita Bruta, evolução de 48,8% contra o ano anterior. Por fim, o Lucro Líquido da unidade foi de R\$46,5 milhões, superior ao FY24 em 52,2%.

Já a Wiz Conseg fechou o ano de 2025 com Receita Bruta de R\$29,9 milhões, crescimento de 23,8% na comparação com o ano anterior. A unidade emitiu R\$64,3 milhões em prêmio, número 6,0% superior ao resultado de 2024. Ao todo, a empresa conta com uma rede de mais de 140 concessionárias atendidas.

Segmento de Crédito e Consórcios

Em 2025, o segmento de Crédito e Consórcios atingiu R\$638,5 milhões em Receita Bruta, recuo de -14,4% na comparação com o ano anterior, impactado, principalmente, pela paralisação das operações de crédito consignado ao longo do ano, que afetou os resultados da Promotiva como será demonstrado abaixo. Juntas, as unidades do segmento somaram R\$11,6 bilhões em crédito e consórcios comercializados.



Promotiva

A Promotiva, unidade adquirida ao final de 2022, atua na gestão de rede de correspondentes bancários do Banco do Brasil (Cobans), para promover com exclusividade a distribuição de produtos do Banco do Brasil e suas subsidiárias, possuindo em portfólio produtos como Crédito PF, Consórcios, Seguros e outros serviços. Essa operação apresenta um alto volume transacionado em resultado, uma vez que o modelo de negócios estabelecido prevê o recebimento e o repasse de comissões aos correspondentes da rede.

R\$7,6 bi
em Crédito e
Consórcios

Em 2025, a Unidade atingiu R\$580,1 milhões em Receita Bruta, sendo 78,9% proveniente da comercialização de Crédito Pessoa Física, produto mais relevante do seu portfólio. No que diz respeito a produção líquida, a empresa entregou R\$5,3 bilhões em crédito PF e R\$2,2 bilhões em distribuição de cartas de consórcio. Em seguros, a unidade emitiu R\$314,8 milhões em prêmios, resultado -20,5% abaixo do ano anterior. O resultado reflete a paralisação das operações de crédito consignado ao longo de parte do período analisado, bem como mudanças nas condições comerciais observadas na retomada das atividades.



Wiz Parceiros

A Wiz Parceiros atingiu R\$58,2 milhões em Receita Bruta no ano de 2025, marca -17,8% abaixo do que foi registrado em 2024. No que diz respeito ao volume de cartas de consórcios comercializadas, encerramos o período com R\$4,0 bilhões, recuo de -26,2% na comparação com o ano anterior. O foco da unidade foi em otimizar estrutura operacional e buscar maior rentabilidade, focando em parceiros que apresentam maior qualidade de vendas. Resultado desse movimento é o Lucro Líquido de R\$10,4 milhões, importante avanço de 39,7% vs. 2024.

Segmento de Serviços



Wiz Concept

Em 31 de outubro de 2025, a Wiz Co celebrou contrato para alienação da totalidade das quotas da Wiz Concept para a Integra Participações S.A. A compra foi feita pelo valor estimado de R\$13,9 milhões a serem pagos da seguinte forma: (i) uma parcela à vista, no valor de R\$ 3.490.500,00; (ii) três parcelas anuais, no valor de R\$ 3.490.500,00 cada, atualizadas pela variação do CDI, com vencimentos nos anos 2026, 2027 e 2028.

No que diz respeito aos resultados de 2025, a Wiz Concept colaborou com R\$75,3 milhões de Receita Bruta, recuo de -27,0% na comparação com 2024. Ao longo do ano a Unidade esteve focada na rentabilidade do negócio e dedicou esforços na otimização de sua estrutura operacional, bem como na busca por contratos de maior rentabilidade.

Run-Off Rede Caixa



Rede Caixa

Registramos, em 2025, R\$211,6 milhões em Receita Bruta proveniente do Run-Off (Estoque de Receita) da operação da Rede Caixa, encerrada em fevereiro de 2021. A natural redução de receita se deve ao fim do recebimento de vendas novas de seguros em 2021, bem como ao churn corrente da carteira.

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultado Consolidado (R\$ MM)	2025	2024	Δ%
Receita Bruta ¹	1.999,3	1.970,0	1,49%
Impostos sobre Receita	-194,9	-196,1	-0,61%
Receita Líquida	1.804,4	1.773,9	1,72%
Custos de Comissões ²	-692,9	-770,8	-10,11%
Receita Líquida Ex Comissões	1.111,5	1.003,1	10,81%
Custos e despesas ²	-415,0	-371,0	11,86%
Outras Receitas e Despesas	-3,9	16,6	-123,49%
Equivalência Patrimonial (MEP)	46,8	37,2	25,81%
EBITDA Gerencial	739,3	686,0	7,78%
Margem EBITDA ²	66,5%	68,4%	-1,9p.p
Lucro Líquido	367,7	296,8	23,89%
Margem Líquida ²	33,1%	29,6%	3,5p.p
Lucro Líquido Atribuível a Controladores	201,1	160,1	25,61%

RECEITA BRUTA

Encerramos o ano conquistando o patamar histórico de R\$2,0 bilhões em Receita Bruta, crescimento de 1,5% na comparação com 2024. Quando analisada a Receita Líquida ex Comissões, apresentamos um crescimento de 10,8% (+R\$108,4 milhões) em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, reflexo da consolidação da estratégia da Companhia focada na simplificação e eficiência das operações, em curso ao longo dos últimos anos. Em 2025, o segmento de “Seguros” foi o principal responsável pelo avanço, correspondendo a R\$1,0 bilhão do total, avanço de 19,3% vs. FY24.

CUSTOS E DESPESAS

Nossos Custos e Despesas apresentaram decréscimo de -11,8% em relação a 2024, refletindo as iniciativas realizadas na Wiz Co para otimização de sua estrutura, em linha com a estratégia da Companhia de busca por maior eficiência operacional e alinhamento da estrutura corporativa à estratégia de negócio do grupo, com a redução de mais de 44,7% do quadro de colaboradores em relação ao fechamento de 2024, efeito principalmente da alienação da Wiz Concept em outubro de 2025, que contava com 524 profissionais. Excluindo esse efeito pontual, a Companhia registrou uma redução orgânica de 9,7% no quadro de colaboradores frente ao 4T24.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

A linha de Outras Receitas/Despesas totalizou um resultado negativo de -R\$3,9 milhões em 2025, recuo de -123,4% na comparação com o ano anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Registramos, no ano, o valor de R\$46,8 milhões de equivalência patrimonial, 25,8% maior do que o registrado em 2024, sendo R\$43,5 milhões referente à participação da Companhia no resultado da Inter Seguros e R\$7,7 milhões de participação no resultado da Paraná Seguros. Além do impacto negativo da realização de ativos identificáveis (-R\$4,4 milhão).

3.2.1 CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Apresentamos abaixo a conciliação do EBITDA a partir do Lucro Líquido, segundo Art. 3º da Resolução CVM Nº 156, de 23 de junho de 2022.

Conciliação EBITDA (R\$ MM)	2025	2024	Δ%
Lucro Líquido Contábil	367,7	296,8	23,9%
IR/CSLL	190,1	170,1	11,8%
Resultado Financeiro	62,4	85,3	-26,8%
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	119,1	133,8	-11,0%
EBITDA	739,3	686,0	7,8%

DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO e IMPAIRMENT

No ano, a Companhia contabilizou R\$119,1 milhões em Depreciação, Amortização e *Impairment*, uma redução de 11,0% na comparação com o ano anterior. Destaque para o efeito da baixa de *impairment* de ativo intangível da subsidiária Polishop Seguros (-R\$16,4 milhões) em 2024 e que impacta a comparação com 2025.

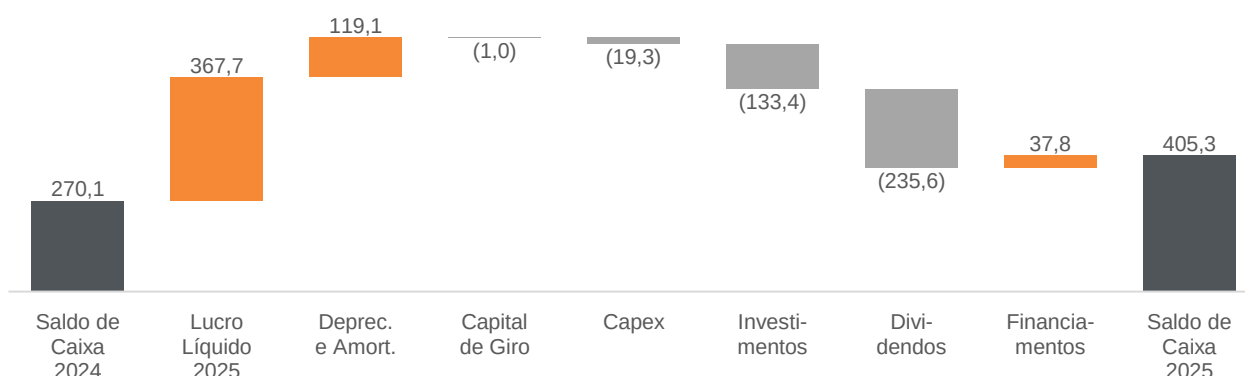
RESULTADO FINANCEIRO

Em 2025, apresentamos um resultado financeiro negativo de R\$62,4 milhões vs. o resultado negativo de R\$85,3 milhões apurado no exercício de 2024, apresentando uma redução de 26,8%, explicado, principalmente; (i) pela redução do patamar de juros sobre empréstimos captados pela Companhia e suas subsidiárias; (ii) baixa de earnout não realizado e (iii) pela redução nas despesas de atualização de juros das debêntures emitidas.

IMPOSTOS SOBRE O LUCRO

Registramos, em 2025, R\$190,1 milhões em IR/CSLL, um aumento de R\$20,0 milhões (ou 11,8%) em relação a 2024, devido, especialmente, a um melhor resultado operacional no período. Encerramos o ano com uma alíquota efetiva de -34,1% por efeito principalmente das despesas indedutíveis para fins de apuração de IRPJ/CSLL, como Ajuste a Valor Presente (AVP) e perdas de capital.

3.3 FLUXO DE CAIXA



Encerramos o ano de 2025 com saldo de caixa de R\$405,3 milhões no Consolidado. Nossa geração de caixa representa, basicamente, o lucro líquido apurado no exercício, descontado dos efeitos não-caixa que impactaram o resultado ao longo do ano, subtraído do pagamento de dividendos, empréstimos e debêntures e do pagamento dos investimentos realizados pela Companhia em aquisições de operações nos últimos anos. As principais variações no nosso fluxo de caixa foram:

CAPEX: o valor de R\$19,3 milhões em CAPEX é decorrente, principalmente, dos investimentos em ativos imobilizados para acomodar a expansão das nossas operações e do investimento no desenvolvimento de soluções e plataformas tecnológicas para suportar o desenvolvimento de novas linhas de negócio.

Investimentos: o fluxo de investimento em 2025 totalizou R\$133,4 milhões, composto majoritariamente por pagamentos de obrigações contratuais (earnouts) referentes às aquisições de participações na BRB Seguros, Inter Seguros e Promotiva. Tais desembolsos foram parcialmente compensados por efeitos contábeis de AVP e atualização monetária das aquisições.

Dividendos: no ano foram pagos R\$235,6 milhões em dividendos, sendo (i) R\$40,0 milhões referentes aos dividendos provenientes do lucro líquido apurado em 2024, conforme aprovado em Assembleia Geral realizada em 25 de abril de 2025 e (ii) R\$195,0 milhões em dividendos a acionistas não controladores de nossas empresas controladas.

Financiamentos: O fluxo de R\$37,8 milhões apresentado é referente ao pagamento de parcelas dos juros remuneratórios das debêntures, bem como de empréstimos captados pela Companhia e suas subsidiárias, sendo parcialmente compensado pelos juros remuneratórios reconhecidos em resultado no período. Para maiores informações acerca dos instrumentos de empréstimos contratados, vide Demonstrações Financeiras.

3.4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O demonstrativo do valor adicionado (DVA) objetiva evidenciar como geramos e distribuimos riqueza para os segmentos da sociedade. A seguir, apresentamos o valor gerado por nossos negócios e a sua distribuição entre os principais setores envolvidos:



3.5 PERFORMANCE DA AÇÃO

Em 2025, nos enquadrámos em três índices da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, indicadores de desempenho de um conjunto de ações. A seguir, os índices dos quais a Wiz participou:

- Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGCX);
- Índice de Governança Corporativa do Novo Mercado (IGNM);
- Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

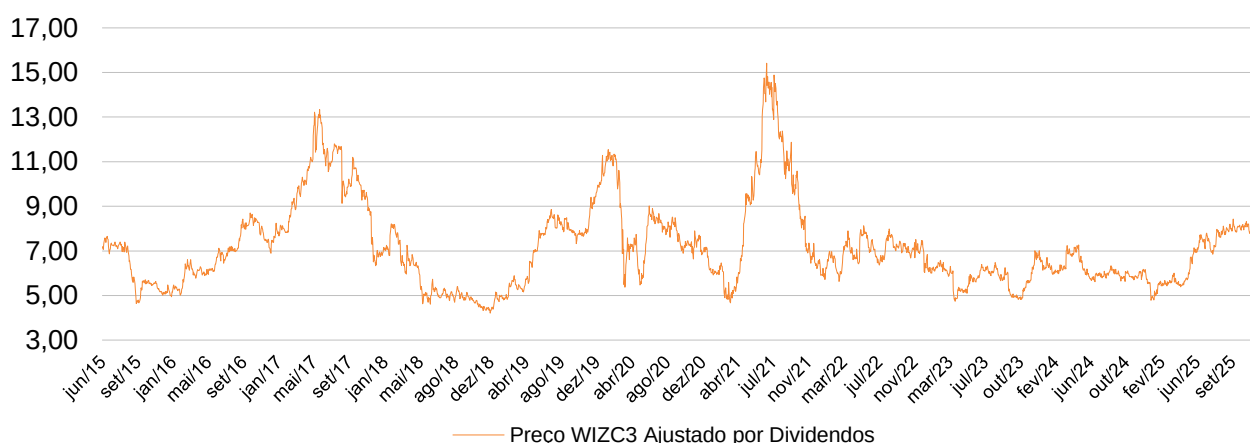
Ao longo de 2025, as ações da Wiz Co (WIZC3) apresentaram uma trajetória de recuperação, encerrando o período com uma valorização de 60,1% (Ajustado por Dividendos). Esse movimento sinaliza uma retomada no valor de mercado da companhia após os desafios enfrentados no ano anterior, refletindo uma percepção mais positiva do mercado quanto à resiliência das nossas operações.

Os gráficos abaixo demonstram o comportamento da nossa ação desde o IPO.

Preço WIZC3 Ajustado por dividendos (em R\$)

△% IPO: +24,0%

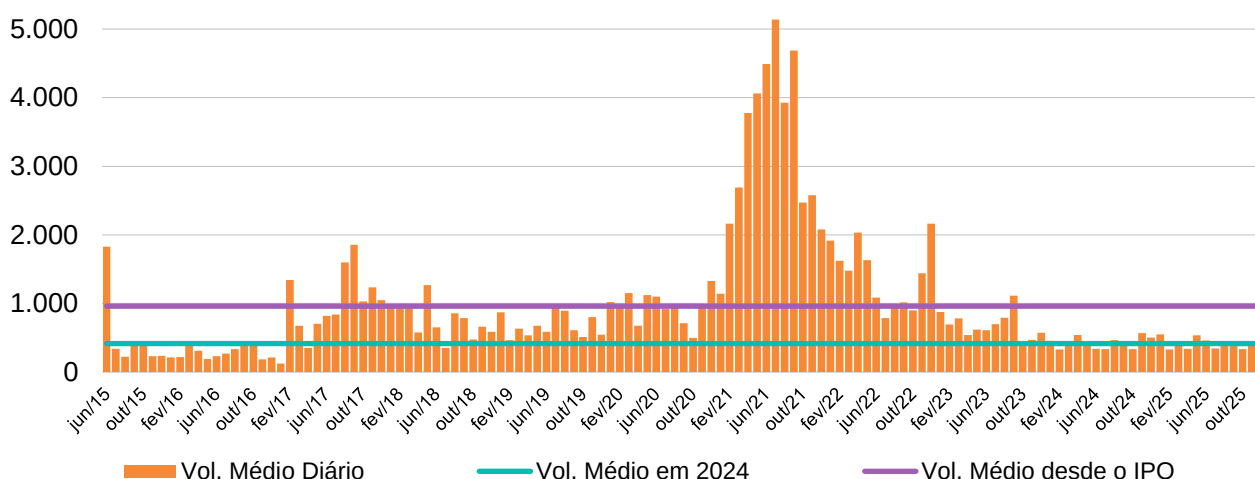
△% Ano: +60,1%



Volume Médio Diário por Mês WIZC3 (em #milhares)

- Média em 2025: 415 mil/dia

- Média desde o IPO: 961 mil/dia



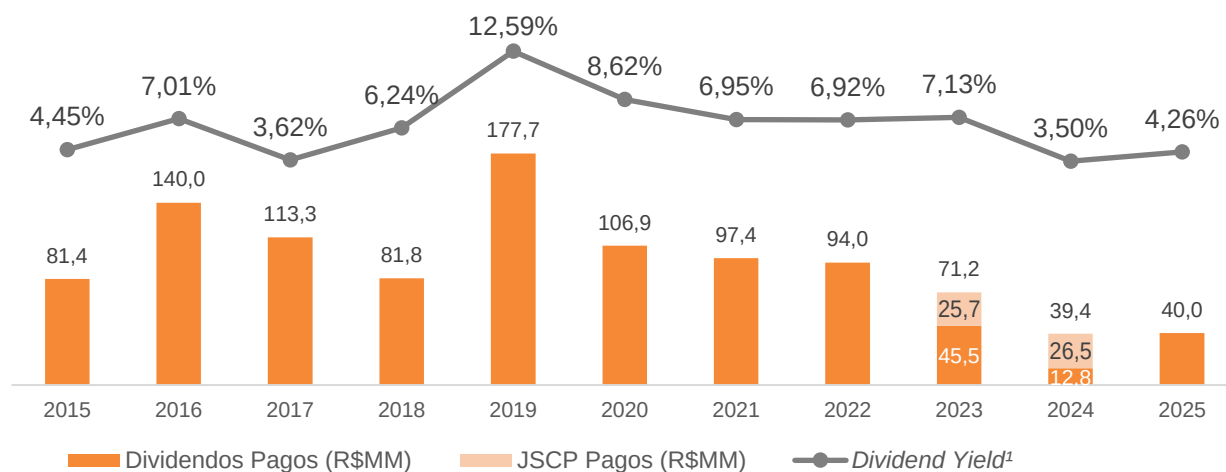
O volume médio diário de negociação de nossas ações foi de 415 mil ações em 2025, uma queda de 3, ao volume de 2024.

3.5.1 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em cumprimento ao artigo 118 da Lei nº 6.404/76 § 5º, informamos que, a distribuição de lucro líquido atribuível a controladores apurado no exercício a título de dividendos, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de outubro de 2023, é de no mínimo 25%, podendo ser maior a depender da deliberação da Assembleia Geral. Com relação à periodicidade da distribuição dos dividendos, segundo o Estatuto Social da Wiz, os acionistas têm direito a receber dividendos anualmente por deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Em Assembleia Geral ocorrida na data de 25 de abril de 2025 foi deliberada a destinação de 25% do lucro líquido atribuível a controladores apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 a título de pagamento de proventos e a retenção do lucro líquido remanescente com o objetivo de constituir orçamento de capital, nos termos do artigo 196, §2º da Lei das Sociedades por Ações.

Histórico de Distribuição de Proventos



1 Dividend Yield calculado pela divisão entre o valor do provento pago por ação (R\$ 0,25031899746) e o valor da ação no dia da data com (em 28/04/2025, R\$5,87).

Em 2025, a Companhia realizou a distribuição de R\$ 40.027.830,52 em dividendos, correspondente ao valor de R\$ 0,25031899746 por ação, o que representa um *dividend yield* de 4,26%¹. O pagamento foi realizado em parcela única, creditada aos acionistas em 29/08/2025.

4 Governança Corporativa

Somos uma companhia de capital aberto com ações negociadas no Novo Mercado – segmento de listagem da B3 que reúne as empresas com os mais elevados padrões de governança corporativa. Adotamos as melhores práticas de governança corporativa do mercado, pautados em princípios de transparência e respeito aos nossos stakeholders, adicionais às exigidas pela legislação brasileira.

4.1 NOSSA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Assembleia Geral de Acionistas: órgão máximo da Companhia, com poderes delimitados pela Lei nº 6.404/76 e pelo Estatuto Social da Companhia.

Conselho de Administração: órgão administrativo e deliberativo com a missão de representar os interesses da Companhia junto à gestão da empresa, composto por no mínimo 5 e, no máximo 7 membros, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato unificado de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. Atualmente, o Conselho de Administração da Companhia, possui dois conselheiros independentes e está composto por seis membros.

Diretoria Executiva: órgão com a atribuição de executar e conduzir as ações necessárias para que a Companhia alcance seus objetivos, atendendo as recomendações e determinações da Assembleia de Acionistas e Conselho de Administração. É constituída por, no mínimo, 2 e no máximo 3 membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e um Diretor Executivo. Atualmente a Diretoria Executiva é composta de 2 membros, sendo um Diretor Presidente, cumulando o cargo de Diretor Executivo e um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Compliance: tem como principal objetivo proporcionar confiança e segurança aos nossos *stakeholders* no que se refere ao cumprimento legal e regulatório, por meio da adoção de mecanismos de mitigação de riscos de compliance, como a identificação de riscos em operações, a manutenção da cultura de integridade e o recebimento e tratamento de denúncias. A estrutura de Compliance reporta diretamente ao Conselho de Administração da Wiz Co, por meio do Comitê de Auditoria, garantindo, dessa forma, sua independência, autonomia e efetividade.

Auditoria Interna: É uma atividade independente e objetiva a garantia do cumprimento das normas internas e legais, também concebida para, como fruto do seu trabalho, recomendar melhorias à execução das operações da Companhia. Ajuda a Companhia a atingir seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. A estrutura de Auditoria Interna reporta diretamente ao Conselho de Administração da Wiz, por meio do Comitê de Auditoria, garantindo, dessa forma, sua independência, autonomia e efetividade.

Comitê de Auditoria: tem como algumas de suas principais funções supervisionar a Área de Auditoria Interna da Companhia, avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados na Companhia e manifestar-se sobre: (i) a qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações contábeis; (ii) a eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente.

EVOLUÇÕES DAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA EM 2025

A Wiz Co está comprometida com a integridade e longevidade de seus negócios e, por isso, possui em sua estrutura diversos órgãos, mecanismos e políticas para assegurar a transparência e ética em suas operações. Em 2025, as práticas de governança da Wiz Co passaram por evoluções significativas, refletindo um compromisso contínuo com a transparência, a ética e a sustentabilidade. Essas transformações visam não apenas aprimorar a gestão interna, mas também fortalecer a confiança entre a Companhia e seus investidores.

Dentro da estrutura de governança da Wiz Co, o Comitê de Auditoria é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia. Ao longo de 2025, o Comitê de Auditoria se reuniu 8 (oito) vezes e analisou, dentre outros assuntos, as seguintes pautas: (i) Demonstrações financeiras da Companhia; (ii) Trabalhos realizados pela Auditoria Independente; (iii) Resultados e relatórios finais dos trabalhos de auditoria interna, incluindo aqueles sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo; (iv) Planejamento Anual de Atividades da Auditoria Interna da Companhia (“PAI”); e (v) Declaração de Appetite a Risco da Companhia.

Por fim, durante o exercício de 2025 a área de Auditoria Interna cumpriu o previsto no Plano de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração, garantindo que este plano e seu escopo estejam alinhados com a direção estratégica da Companhia.

4.2 ÉTICA E COMPLIANCE

Para potencializar os nossos negócios, unimos conhecimento, pessoas talentosas e parcerias estratégicas para gerar valor e maximizar os resultados dos nossos parceiros. E a integridade é parte fundamental desse processo: ela sustenta relações de confiança, fortalece parcerias e cria um ambiente seguro para inovação e crescimento sustentável.

Como parte desse compromisso, realizamos mais uma edição do mês dedicado à governança corporativa, com treinamentos estruturados para cada nível hierárquico e adequados ao grau de exposição a riscos. Durante o período, temas essenciais como prevenção à lavagem de dinheiro, gestão de riscos, combate ao assédio e à discriminação foram aprofundados, reforçando nosso compromisso contínuo por uma atuação íntegra, responsável e orientada à sustentabilidade.

Em 2025, avançamos também na atualização do Código de Conduta Ética, reforçando diretrizes, expectativas comportamentais e mecanismos de responsabilização. O movimento foi ancorado pelo “tone at the top”, com a liderança ativa do nosso Diretor Presidente, Marcus Oliveira, e resultou em engajamento superior a 80% dos colaboradores na leitura e assinatura do Termo de Conduta Ética. Essa evolução conecta-se diretamente ao nosso compromisso de melhoria contínua, que orienta revisões periódicas, aperfeiçoamento de processos e atualização de conteúdos de integridade, sempre em diálogo com os riscos e desafios do nosso negócio.

Esse compromisso também se estende à sociedade. Em 2025, contribuimos com o evento Conexão Governança, promovido pelo IBGC em Brasília, fortalecendo nosso papel na disseminação de boas práticas e no incentivo ao debate qualificado sobre governança no país. Participar desse encontro reforça nossa intenção de compartilhar conhecimento, apoiar a evolução do setor e contribuir para um ecossistema de integridade cada vez mais sólido no Brasil.

Reforçamos ainda a importância e a utilização do nosso Canal de Denúncias, operado de forma independente pela Contato Seguro, garantindo eficiência, imparcialidade e alta qualidade no tratamento de eventuais desvios éticos. A ferramenta é um pilar essencial para mantermos relações transparentes e um ambiente organizacional seguro.

Conectar com integridade e ética segue sendo a base que sustenta cada entrega, decisão e parceria da Wiz Co.

4.3 EQUIDADE – Disposições previstas na Lei nº15.177/25

A Companhia reafirma seu compromisso contínuo com a promoção da equidade, diversidade e inclusão em todas as suas frentes de atuação. Acreditamos que um ambiente de trabalho justo é fundamental para o desenvolvimento de nossos colaboradores e para a sustentabilidade do negócio, assegurando o respeito às diferenças e garantindo oportunidades iguais de acesso, crescimento e remuneração.

Nesse sentido, em atendimento ao §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/76, introduzido pela Lei nº 15.177/25, apresentamos nesta seção as informações e indicadores relativos à equidade e à participação feminina em nosso quadro funcional. Nossos processos de seleção, promoção e avaliação de desempenho são conduzidos com base em competências técnicas e potencial profissional, reforçando nosso compromisso ético com a igualdade de oportunidades e o combate a qualquer tipo de discriminação.

A seguir, demonstramos os dados anuais, conforme requerido pela legislação vigente para as sociedades anônimas.

PROPORÇÃO DE MULHERES CONTRATADAS POR NÍVEL HIERÁRQUICO DA COMPANHIA

Níveis	2025		2024	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Conselho de Administração	0%	100%	11%	89%
Presidência	0%	100%	0%	100%
Diretoria Executiva	0%	100%	11%	89%
Diretoria	40%	60%	43%	57%
Superintendência	41%	59%	47%	53%
Gerência	54%	46%	52%	48%
Coordenação	50%	50%	59%	41%
Especialista	33%	67%	35%	65%
Supervisão	78%	22%	73%	27%
Tático	61%	39%	59%	41%
Funcional	77%	23%	70%	30%
Total Geral	58%	42%	61%	39%

PROPORÇÃO DE REMUNERAÇÃO TOTAL ENTRE HOMENS E MULHERES, POR NÍVEL HIERÁRQUICO

Níveis	2025	
	% Remuneração Total Média das Mulheres em Relação aos Homens	
Conselho de Administração	0%	
Presidência	0%	
Diretoria Executiva	0%	
Diretoria	65%	
Superintendência	102%	
Gerência	98%	
Coordenação	84%	
Especialista	81%	
Supervisão	68%	
Tático	86%	
Funcional	107%	
Total Geral	61%	

A tabela acima apresenta os dados relativos ao exercício de 2025. Em razão de a Lei nº 15.177/2025 ter entrado em vigor após o encerramento do exercício social de 2024, a evolução comparativa do indicador aqui previsto, entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior, será apresentada a partir do próximo ano.

5 Relacionamento com os auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 23 de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia declara que mantém contrato com a BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples Limitada (“BDO”), com início de prestação de serviço em 01 de janeiro de 2025, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 e os Relatórios de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias contemplando os balanços patrimoniais do período findo em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2025.

JUSTIFICATIVA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os serviços acima citados não afetaram a independência na condução dos trabalhos de auditoria externa, pois nos atemos a discutir com a Administração acerca dos procedimentos fiscais aplicáveis à luz da legislação vigente, bem como da jurisprudência administrativa e judicial aplicada. Desta forma, enfatizamos que:

(i) não produzimos números que auditamos em nosso próprio trabalho; (ii) não atuamos como membro da equipe de gestão da Wiz; (iii) não agimos no interesse da Wiz; e (iv) nem tampouco realizamos serviços envolvendo Planejamento Tributário.

6 Informações Adicionais

Em cumprimento ao Art. 243 da Lei nº 6.404/76, apresentamos a relação de empresas nas quais a Companhia possui participação societária e a variação em relação ao último exercício social:

Empresa	Razão Social	Relação	31/12/2025	31/12/2024
Wiz Corporate	Wiz Corporate Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Controlada	40%	40%
Wiz Benefícios ^I	Wiz Benefícios Empresarial Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Controlada Indireta	40%	40%
Wiz Concept ^{II}	Wiz Concept Soluções de Teleatendimento Ltda.	Controlada	0%	100%
Gr1d Finance	GR1D Tecnologia Ltda	Coligada	39,80%	39,80%
Inter Seguros	Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda	Coligada	39,75%	39,75%
Wiz Conseg	Wiz Conseg Corretora de Seguros Ltda	Controlada	99,99%	99,99%
Bmg Corretora ^{III}	CMG Corretora de Seguros Ltda	Controlada	49%	49%
WP1	Wp1 Corretora de Seguros Ltda	Controlada	100%	100%
WP2	Wp2 Corretora de Seguros Ltda	Controlada	100%	100%
BRB Seguros	BRB Corretora de Seguros S.A.	Controlada	50,1%	50,1%
Open X	Wiz Open X S.A.	Controlada	61,0%	61,0%
ben.up	Ben.up Soluções e Corretora de Seguros Ltda.	Controlada em Conjunto	-	-
Televentas BPO ^{II}	Televentas BPO Corretora de Seguros Ltda	Controlada Indireta	0%	100%
GClaims ^{II}	General Claims Soluções em TI Ltda	Controlada Indireta	0%	50,1%
Wiz Varejo ^{IV}	Wiz Benefícios Varejo Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Coligada	0%	40%
Polishop Seguros	Polishop Corretora de Seguros Ltda	Controlada	50%	50%
Omni1	Omni 1 Corretora de Seguros S.A.	Controlada	50,1%	50,1%
Paraná Holding	Paraná Wiz Holding S.A.	Controlada	100%	100%
Paraná Seguros ^{VI}	Paraná Corretagem de Seguros S.A.	Controlada em Conjunto	40%	40%
Promotiva ^I	Promotiva S.A.	Controlada Indireta	61,0%	61,0%
Barigui Conseg ^{III}	Barigui Conseg Corretora De Seguros Ltda.	Controlada Indireta	50,1%	50,1%
Trombini Corretora ^V	Wiz Conseg LE LAC Corretora de Seguros Ltda.	Controlada Indireta	50,1%	50,1%
Conseg BSB ^{II}	Wiz Conseg BSB Corretora de Seguros Ltda.	Controlada Indireta	50,1%	50,1%
Promo Serviços ^{IV}	Promo Serviços de Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A.	Controlada Indireta	61,0%	61,0%

^I Em agosto de 2023, as quotas pertencentes a Wiz Co foram cedidas a Wiz Corporate; sendo assim, a Wiz Benefícios passa a ser controlada indireta;

^{II} As participações na Wiz Concept, na BPO Televentas e na GClaims foram alienadas em outubro de 2025;

^{III} Em novembro de 2024, a Wiz Co exerceu sua opção de compra e passou a deter 49% da BMG Corretora;

^{IV} A participação na Wiz Benefício Varejo foi alienada em setembro de 2025;

^V A Trombini é controlada indireta pela Wiz Conseg, que é controlada 99,99% da Wiz Co. Portanto, é controlada indireta da Wiz Co;X

^{VI} A Paraná Corretora é controlada em conjunto pela Paraná Holding, que é controlada 100% da Wiz Co.

O foco do presente Relatório da Administração foi apresentar o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela Wiz Co no ano de 2025. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da Wiz Co (<https://ri.wiz.co/>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).





Agradecimento

Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros pelo empenho em construir conosco uma das maiores operações de corretagem de seguros e de distribuição de crédito do país, e aos clientes e acionistas pela confiança depositada em nossos negócios.

Brasília-DF, 19 de março de 2026

A Administração

Matriz

SCN Qd 02, Liberty Mall, Torre B
13º andar, sala 1301
Brasília-DF
CEP: 70.712-904

Rua Olimpíadas, 66, 12º andar
Edifício Capital Center
São Paulo-SP
CEP: 04.551-000

www.wiz.co

WIZ^{co}

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A.
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as práticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de holding desempenhada pela Companhia, os principais assuntos de auditoria são temas advindos dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Investimentos em participações societárias

A Companhia possui como atividade principal a participação em outras sociedades, com o objetivo de ampliar sua atuação em soluções de distribuição de produtos financeiros, seguros e serviços, bem como capturar valor por meio da performance econômica de suas investidas. Em 31 de dezembro de 2025, os investimentos em participações societárias totalizaram R\$ 896.589 mil na Controladora e R\$ 251.038 mil no Consolidado e as receitas de equivalência patrimonial totalizaram o montante de R\$ 57.381 mil na Controladora e de R\$ 11.579 mil no Consolidado, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

Considerando a importância das participações societárias e os respectivos ganhos decorrentes dessas participações na formação da estrutura patrimonial e do resultado anual da Companhia, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da Auditoria ao assunto

Em nossos procedimentos de auditoria para abordar o risco de avaliação relacionada a equivalência patrimonial das investidas, realizamos testes sobre a apuração dos saldos comparando os resultados obtidos com os registros contábeis da Companhia. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras em conformidade com os requerimentos das normas contábeis.

Especificamente, em relação às estimativas contábeis críticas das Investidas, consideramos:

- (i) O entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados à revisão de performance das investidas;
- (ii) Envio de instruções de auditoria e revisão dos papéis de trabalho para os auditores dos componentes (investidas), considerando os níveis de materialidade, incluindo discussão sobre a abordagem nos principais assuntos ocorridos nas investidas;
- (iii) Recálculo do método de equivalência patrimonial e conciliação com os registros contábeis de todas as investidas;
- (iv) Teste de liquidação financeira dos recebimentos de juros sobre capital próprio e dividendos no exercício

Com a aplicação desses procedimentos, consideramos que as premissas e as metodologias utilizadas para as estimativas contábeis são adequadas para mitigar os riscos associados de distorções relevantes.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não apresentam deficiências significativas e são apropriadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Ágio dos Investimentos

Conforme descrito nas notas explicativas nºs 6.5 e 15, os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 apresentam ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) proveniente da aquisição do controle das investidas. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o ágio por expectativa de rentabilidade futura deve ser anualmente testado para fins da redução ao valor recuperável. A avaliação do valor recuperável é baseada por plano de negócios e orçamentos preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança, e envolve o uso de estimativas e premissas significativas na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente. Devido ao impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Resposta da Auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, análise das premissas significativas e das metodologias utilizadas pela Companhia, incluindo as taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade, e avaliação da consistência dos cálculos, comparando-os com informações do mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores.
- (ii) Avaliação das divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, não identificamos deficiências significativas e consideramos aceitáveis os valores registrados como ágio no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as respectivas divulgações.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado individuais e consolidados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relacionados as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2024, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório, sem modificação, em 20 de março de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de modo relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra maneira, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

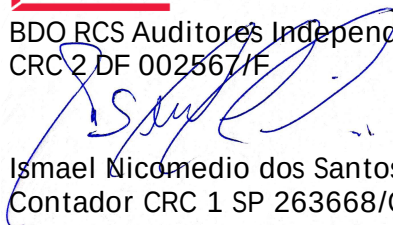
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 18 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 DF 002567/F



Ismael Nicomedio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4 - S - DF



BALANÇO PATRIMONIAL BP	34
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DRE.....	36
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DRA.....	37
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DMPL.....	38
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DFC.....	39
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DVA.....	41
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	42
1.1. CONTINUIDADE OPERACIONAL	42
1.2. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	42
2. RELAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA.....	43
2.1. AQUISIÇÃO DA EMPRESA PROMO SERVIÇOS DE INTERMEDIÇÃO E AGENCIAMENTO DE NEGÓCIOS S.A. ("PROMO") 44	
3. BASE DE PREPARAÇÃO	44
3.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM RELAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO - IFRS E ÀS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL.....	44
3.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	45
3.3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	45
3.4. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS.....	45
4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO.....	46
5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS.....	46
5.1. PRINCIPAIS JULGAMENTOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS	46
5.2. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS.....	46
6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	46
6.1. TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	46
6.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	46
ATIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS	46
CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS.....	47
6.2.1. ATIVOS FINANCEIROS	48
6.2.2. PASSIVOS FINANCEIROS	49
6.2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	49
6.2.4. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS.....	50
6.3. IMOBILIZADO	50
6.4. INTANGÍVEL.....	50
6.5. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS (IMPAIRMENT)	51
6.6. PROVISÃO	51
6.7. IMPOSTOS.....	51
6.8. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	52
6.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52
6.10. RECONHECIMENTO DA RECEITA	52
6.11. MUDANÇAS NAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS	53
7. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	54
7.1. RISCO DE MERCADO	54
7.2. RISCO DE CRÉDITO	54
7.3. RISCO DE LIQUIDEZ	54
7.4. GESTÃO DE CAPITAL	55
7.5. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO E AJUSTE A VALOR PRESENTE.....	55
7.6. CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	55
7.7. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	61
7.8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	62
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63
9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	64



10.	CONTAS A RECEBER	64
11.	IMPOSTOS A COMPENSAR	65
12.	OUTROS ATIVOS E DIVIDENDOS A RECEBER.....	66
13.	INVESTIMENTOS	67
13.1.	PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS E COLIGADAS	67
13.2.	CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS NAS QUAIS A COMPANHIA NÃO POSSUI PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA.....	67
13.3.	COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO.....	68
14.	IMOBILIZADO	70
14.1.	CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL.....	70
14.2.	TAXA MÉDIA DE DEPRECIAÇÃO	72
15.	INTANGÍVEL	73
15.1.	CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL.....	73
15.2.	VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	75
16.	CONTAS A PAGAR, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS.....	76
17.	DIVIDENDOS E JCP A PAGAR	77
18.	EMPRÉSTIMOS.....	77
19.	CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÕES.....	79
20.	PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS.....	80
20.1.	CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL.....	80
	PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS	80
20.2.	AUTUAÇÃO RFB	81
21.	RECEITAS DIFERIDAS	81
22.	OUTROS PASSIVOS.....	82
23.	DEBÊNTURES	82
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84
24.1.	CAPITAL SOCIAL.....	84
24.2.	RESERVAS.....	84
24.3.	DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS.....	84
24.4.	LUCRO POR AÇÃO	85
24.5.	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES.....	86
25.	RECEITA	88
26.	CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO.....	88
27.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	88
28.	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	89
29.	RESULTADO FINANCEIRO	89
30.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	90
30.1.	VALORES RECONHECIDOS NO RESULTADO.....	90
30.2.	CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E AS ALÍQUOTAS EFETIVAS	91
30.3.	COMPOSIÇÃO DOS AJUSTES TEMPORÁRIOS	92
31.	PARTES RELACIONADAS.....	92
31.1.	CARACTERIZAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS	92
31.2.	REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA	95
31.3.	SALDO E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	96
32.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	97
33.	SEGUROS	98



34.	TRANSAÇÕES NÃO CAIXA	99
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES	100



Balanço Patrimonial | BP

R\$ mil

R\$ mil		Controladora		Consolidado	
	NE	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	1.748	4.678	19.174	19.161
Aplicações Financeiras	9	148.808	13.993	386.138	250.939
Contas a Receber	10	15.905	16.140	141.484	140.290
Impostos a Compensar	11	5.697	9.898	44.724	44.822
Dividendos a Receber	12	30.682	64.338	2.473	3.909
Instrumentos Financeiros Derivativos	7	-	-	-	295
Outros Ativos	12	7.085	6.630	30.682	17.375
Total do Ativo Circulante		209.925	115.677	624.675	476.791
Não Circulante					
Contas a Receber	10	-	-	-	706
Instrumentos Financeiros Derivativos	7	-	-	1.916	8.035
Impostos a Compensar	11	-	-	27.886	51.987
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30	1.974	19.904	25.254	29.556
Outros Ativos	12	66.504	65.695	51.575	39.768
Investimentos	13	896.589	855.904	251.038	231.707
Imobilizado	14	2.907	3.905	6.977	10.497
Intangível	15	203.340	206.638	1.437.287	1.585.758
Direito de Uso		4.602	5.241	7.453	10.507
Total do Ativo Não Circulante		1.175.916	1.157.287	1.809.386	1.968.521
Total do Ativo		1.385.841	1.272.964	2.434.061	2.445.312



		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Contas a Pagar	16	6.392	3.075	123.976	152.538
Obrigações Sociais	16	12.786	12.173	41.056	43.737
Obrigações Tributárias	16	3.779	3.965	41.264	41.523
Dividendos a Pagar	17	50.269	40.028	108.100	127.436
Contas a Pagar de Aquisições	19	159.602	147.618	174.319	160.369
Arrendamento		1.406	1.462	2.672	4.399
Debêntures	23	20.686	122.618	20.686	122.618
Empréstimos	18	15.094	15.002	35.487	38.331
Outros Passivos	22	987	3.041	987	13.397
Receitas Diferidas	21	-	-	13.860	13.860
Instrumentos Financeiros Derivativos a Pagar	7	-	-	1.217	56
Total do Passivo Circulante		271.001	348.982	563.624	718.264
Não Circulante					
Contas a Pagar	16	3.712	6.896	5.570	10.009
Debêntures	23	298.268	112.008	298.268	112.008
Contas a Pagar de Aquisições	19	8.439	146.465	22.517	170.432
Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	20	16.521	16.018	35.547	25.103
Empréstimos	18	14.399	28.791	34.146	73.249
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos a Pagar	30	-	-	85.441	88.530
Outros Passivos	22	41.858	34.852	74.131	56.495
Provisão para Perdas em Controladas	13	30.066	28.629	-	-
Arrendamento		3.785	3.953	5.776	6.989
Receitas Diferidas	21	-	-	12.705	26.565
Obrigações Tributárias	16	-	-	199	281
Total do Passivo Não Circulante		417.048	377.612	574.300	569.661
Patrimônio Líquido					
Capital Social	24	40.000	40.000	40.000	40.000
Reserva de Capital	24	33.454	33.454	33.454	33.454
Reserva Legal	24	6.658	6.658	6.658	6.658
Reservas de Lucros	24	734.534	583.727	734.534	583.727
Ajuste de Avaliação Patrimonial		608	608	608	608
Transações de Capital		(117.462)	(118.077)	(117.462)	(118.077)
Atribuído aos Acionistas Controladores		697.792	546.370	697.792	546.370
Participação Não Controladores	24	-	-	598.345	611.017
Total do Patrimônio Líquido		697.792	546.370	1.296.137	1.157.387
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.385.841	1.272.964	2.434.061	2.445.312

Obs.: As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Demonstração do Resultado do Exercício | DRE

R\$ mil		Controladora		Consolidado	
Exercício findo em	NE	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operações Continuadas					
Receita Líquida da Prestação de Serviços	25	215.592	231.873	1.382.973	1.257.265
Custo dos Serviços Prestados	26	(21.527)	(22.466)	(534.954)	(467.944)
Lucro Bruto		194.065	209.407	848.019	789.321
Despesas Administrativas	27	(67.745)	(66.157)	(151.566)	(157.183)
Depreciação e Amortização		(10.978)	(11.646)	(108.111)	(117.381)
Impairment		-	-	(10.990)	(16.374)
Outras Receitas	28	765	2.002	49.515	60.764
Outras Despesas	28	(46.411)	(33.347)	(53.415)	(44.143)
Equivalência Patrimonial em Investimentos	13	232.726	160.971	46.792	37.201
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		302.422	261.230	620.244	552.205
Receitas Financeiras	29	11.770	10.547	58.313	50.036
Despesas Financeiras	29	(95.186)	(92.959)	(120.711)	(135.327)
Resultado Financeiro		(83.416)	(82.412)	(62.398)	(85.291)
Lucro antes do IR e CSLL		219.006	178.818	557.846	466.914
IRPJ e CSLL Correntes	30	-	1.384	(179.374)	(166.158)
IRPJ e CSLL Diferidos	30	(17.930)	(20.091)	(10.762)	(3.960)
Lucro Líquido do Período		201.076	160.111	367.710	296.796
Quantidade de Ações - em unidades		159.907.282	159.907.282	n/a	n/a
Lucro Líquido por Ação, em Reais		1,25745	1,00127	n/a	n/a
Atribuível a:					
Acionistas Controladores		n/a	n/a	201.076	160.111
Não Controladores		n/a	n/a	166.634	136.685
Lucro Líquido do Exercício		n/a	n/a	367.710	296.796

Obs.: As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Demonstração do Resultado Abrangente | DRA

R\$ mil

Exercício findo em Operações Continuadas	NE	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Período	DRE	201.076	160.111	367.710	296.796
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período		201.076	160.111	367.710	296.796
Quantidade de Ações, em unidade		159.907.282	159.907.282	n/a	n/a
Lucro Líquido por Ação, em Reais		1,25745	1,00127	n/a	n/a
Atribuível a:					
Acionistas Controladores		n/a	n/a	201.076	160.111
Acionistas não Controladores		n/a	n/a	166.634	136.685

Obs.: As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Demonstração do Fluxo de Caixa | DFC

R\$ mil

Exercício Findo em

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	219.006	178.818	557.846	466.914
Ajustes em:				
Depreciação e Amortização	10.097	11.061	104.522	113.261
Perda de Capital em Investidas - Investimento	41.255	20.361	40.658	24.427
Despesas Financeiras Líquidas - Ajuste a Valor Presente e Juros em Aquisições	19.548	44.704	24.435	50.537
Amortização de Direitos de Uso	880	584	3.593	4.120
Juros e Remensuração de Arrendamentos	438	373	1.449	1.435
Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	119	4.527	1.239	5.368
Equivalência Patrimonial em Investimentos	(232.726)	(160.971)	(46.792)	(37.201)
Variações Monetárias e Cambiais Não Realizadas	5.827	10.181	12.720	31.483
Mudança no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	8.741	(2.151)	9.330	(14.613)
Atualização Monetária de Debêntures	50.454	30.417	50.454	30.417
Receitas Diferidas	-	-	(13.860)	(13.860)
Constituição / (Reversão) de Provisão para Contratos de Não Competição	4.139	2.354	4.139	2.354
Constituição / (Reversão) de Provisão para Restituição	(1.683)	(5.623)	(13.825)	6.519
Provisões para riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.654	3.217	19.960	8.901
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(8.783)	(5.211)	(40.918)	(26.739)
Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros	-	-	10.990	16.374
Baixa de Contas a Pagar de Aquisições	-	(1.394)	-	(1.394)
Outras Provisões	2.952	5.517	(19.890)	(1.580)
Perda com Inadimplentes	140	88	496	7.993
Encerramento Contratual de Exclusividade	-	-	(3.000)	-
Total de ajustes	(96.948)	(41.966)	145.700	207.802
Variações de:				
Contas a Pagar	(82)	101	(25.725)	8.793
Contas a Receber	95	(384)	(984)	(20.531)
Obrigações Sociais	4.195	404	14.176	10.770
Obrigações Tributárias	4.015	(1.519)	(12.892)	(46.240)
Outros Ativos	4.078	(5.111)	(21.900)	(5.463)
Outros Passivos	2.496	(7.449)	12.986	15.781
Intermediação de Pagamentos	-	(281)	-	(281)
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(1.151)	(1.496)	(12.715)	(2.507)
Soma de Variações	13.646	(15.735)	(47.054)	(39.678)
Caixa gerado nas Operações	135.704	121.117	656.492	635.038
IRPJ E CSLL pagos no exercício	-	(141)	(138.249)	(128.154)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	135.704	120.976	518.243	506.884
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aportes de Aplicações Financeiras	(223.254)	(450.079)	(1.369.229)	(1.669.229)
Resgates de Aplicações Financeiras	97.222	539.044	1.278.162	1.706.082
Aquisições – Pagamento de Principal (Líquido de Caixa Inicial)	-	(26.105)	(2.969)	(26.105)
Dividendos Recebidos ¹	156.157	100.695	28.897	8.214
Aquisição de Imobilizado	(533)	(2.007)	(2.044)	(7.023)
Aquisição de Intangível	(5.389)	(5.971)	(17.265)	(14.932)



Aportes em Investidas	-	(1.930)	-	-
Redução de Capital em controladas	15.785	29.690	-	-
Transações de Capital	615	-	615	-
Alienação de Investimento	3.492	-	3.491	-
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) Atividades de Investimentos	44.095	183.337	(80.342)	(2.993)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Aquisições – Pagamento de Principal	(135.148)	(186.762)	(145.148)	(196.762)
Aquisições – Pagamento de Juros	(19.182)	(33.610)	(22.583)	(35.467)
Debêntures – Recebimento de Principal	300.000	-	300.000	-
Debêntures – Pagamento de Principal	(225.000)	-	(225.000)	-
Debêntures – Pagamento de Juros ^{II}	(41.126)	(30.613)	(41.126)	(30.613)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(40.028)	(35.395)	(235.631)	(176.101)
Instrumentos Financeiros Derivativos Pagos	-	-	(3.280)	(4.588)
Redução de Capital para não Controladores	-	-	(15.722)	(29.571)
Mútuo - Recebimento de Principal	-	66.000	-	66.000
Mútuo - Pagamento de Principal	-	(66.000)	-	(66.000)
Mútuo - Pagamento de Juros ^{II}	-	(3.739)	-	(3.739)
Empréstimos – Pagamento de Principal	(14.541)	(7.271)	(33.430)	(26.160)
Empréstimos – Pagamento de Juros ^{II}	(5.585)	(6.053)	(10.380)	(11.322)
Pagamento de Arrendamentos	(2.119)	(2.028)	(5.588)	(5.973)
Caixa Líquido (aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(182.729)	(305.471)	(437.888)	(520.296)
Redução de Caixa e Equivalente de Caixa	(2.930)	(1.158)	13	(16.405)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	4.678	5.836	19.161	35.566
Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do Exercício	1.748	4.678	19.174	19.161

Obs.: As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

^I A política contábil da Companhia define dividendos recebidos como atividades de investimento pois são retornos decorrentes de seus investimentos nas operações de suas subsidiárias.

^{II} A política contábil da Companhia define juros financeiros pagos, decorrentes de seus passivos financeiros, como atividades de financiamento visto que as operações principais não estão relacionadas à manutenção da atividade operacional da Companhia, mas sim ligadas às atividades de financiamento, como as aquisições. Vale ressaltar que o empréstimo (principal e juros) também divulgado na classificação de financiamento está relacionado ao pagamento do contas a pagar de aquisição e não ao pagamento de atividades operacionais da empresa.



Demonstração do Valor Adicionado | DVA

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operações continuadas				
A Receitas				
Receitas com Contratos com Clientes ^I	243.943	261.981	1.577.863	1.453.349
Outras Receitas	765	2.002	49.515	60.764
Provisão para Perda de Créditos Esperadas	(6.319)	(5.851)	(6.319)	(5.851)
Total de Receitas	238.389	258.132	1.621.059	1.508.262
B Insumos Adquiridos de Terceiros				
Custos dos Serviços	(5.935)	(2.405)	(327.747)	(278.381)
Serviços de Terceiros, Publicidade, Legais, Tecnologia e Outros	(74.007)	(64.263)	(159.743)	(128.315)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	-	-	(10.990)	(16.375)
Total de Insumos Adquiridos de Terceiros	(79.942)	(66.668)	(498.480)	(423.071)
C = A-B Valor Adicionado Bruto	158.447	191.464	1.122.579	1.085.191
D Depreciação e Amortização	(10.978)	(11.646)	(108.111)	(117.381)
E = C-D Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	147.469	179.818	1.014.468	967.810
F Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Participação nos Lucros de Controladas	232.726	160.971	46.792	37.201
Receitas Financeiras	11.770	10.949	58.313	51.628
G = E+F Valor Adicionado Total a Distribuir	391.965	351.738	1.119.573	1.056.639
H Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal e Encargos				
Remuneração Direta	33.188	34.607	163.021	168.631
Benefícios	10.185	11.532	49.906	55.309
FGTS	2.357	2.641	11.744	12.829
Impostos, Taxas e Contribuições				
Federais	49.812	48.524	387.893	363.311
Estaduais	204	374	686	843
Municipais	5.528	6.296	30.540	31.977
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros e variações Cambiais	88.727	86.646	103.039	121.113
Aluguéis	888	1.007	5.034	5.830
Remuneração de Capitais Próprios				
Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos	50.269	40.028	50.269	40.028
Lucro Retido ^{II}	150.807	120.083	150.807	120.083
Participação dos Não Controladores	-	-	166.634	136.685
H = G Total da Distribuição do Valor Adicionado	391.965	351.738	1.119.573	1.056.639

Obs.: As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

^I Os tributos diretos foram segregados para melhor apresentação dos dados.

^{II} Conta do Patrimônio Líquido de Reserva de Lucros. Ressalta-se que os Dividendos Adicionais Propostos de R\$ 50.269 permanecem dentro dessa conta.



Abaixo serão apresentadas as Notas Explicativas com referência da data-base de 31 de dezembro de 2025 e saldos comparativos de 31 de dezembro de 2024. Os valores serão apresentados em milhares de reais, exceto quando divulgado de outra forma.

1. Contexto Operacional

A Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A. ("Companhia"; "Wiz Co") é uma corretora de seguros e gestora de canais de distribuição de produtos financeiros, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto e domiciliada no Brasil. A Companhia tem sua matriz endereçada no SCN quadra 02, bloco D, entrada B sala 1301 Ed. Liberty Mall, Brasília - Distrito Federal. As demonstrações financeiras abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Consolidado"). O Grupo está envolvido em atividades de comercialização de produtos financeiros e de seguros, atividades de *backoffice* e atividades de consultoria.

A Companhia está listada no segmento Novo Mercado de Governança Corporativa da Brasil Bolsa Balcão – B3. Este regulamento tem como objetivo aumentar a transparência, a proteção dos acionistas minoritários e o alinhamento de interesses entre os acionistas e a administração da Companhia.

1.1. Continuidade Operacional

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Circulante Líquido apresenta-se negativo em R\$ 61.076 e R\$ 61.051 (controladora e consolidado, respectivamente). Naquela data o patrimônio líquido é positivo em R\$ 697.792 e R\$ 1.296.137 e o resultado do exercício é positivo em R\$ 201.076 e R\$ 367.710 (controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia, em 02 de fevereiro de 2024, celebrou contratos de mútuo com sua acionista do bloco do controle, Integra Participações S.A., no valor total de R\$ 115.000, cuja disponibilização se dará conforme eventual necessidade de caixa. Além disso, em 20 de janeiro de 2025, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 300.000 que trouxe reforço de caixa.

A Administração da Companhia, com base nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas disponíveis, afirma que a situação financeira da Companhia continua saudável e não há riscos de incerteza significativa quanto a continuidade operacional da Companhia.

A Administração da Companhia também confirma que possui recursos, fluxo de caixa futuro, projeção orçamentária e de negócios que possibilitam a continuidade operacional da Companhia e não tem a intenção, nem tampouco a necessidade, de reduzir materialmente as operações, permanecendo inalterada a avaliação de continuidade.

Essa Administração ressalta que, conforme fato relevante divulgado em 12 de fevereiro de 2021, o fato de a Wiz não ter sido declarada vencedora no processo competitivo dos blocos dos produtos da Caixa Seguridade Participações S.A. não prejudica o direito da Wiz ao recebimento das comissões comercializadas pela Companhia anteriormente, estando assim com a carteira de clientes em *run-off*.

Para assegurar a continuidade operacional a Companhia adota política de gestão de riscos rigorosa, a fim de identificar e gerenciar adequadamente os riscos associados à sua operação em especial a nossa carteira de clientes em *run-off*. Além disso, as operações iniciadas nos últimos anos, realizadas pelas empresas BMG Corretora, BRB Corretora, Inter Seguros, Paraná Corretagem e Omni 1, por exemplo, as quais são realizadas junto a parceiros estratégicos, se demonstram lucrativas e contribuem diretamente com os resultados e continuidade operacional da Companhia. Cabe destacar que a Administração realiza uma análise constante de situação financeira da Companhia, buscando oportunidades para otimizar nossos processos e maximizar o valor para nossos acionistas.

Portanto, a Administração tem, na data de aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, o Grupo aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

1.2. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras, Individual e Consolidada, foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria da Companhia em reunião realizada no dia 17 de março de 2026, sendo recomendada a sua aprovação ao Conselho de Administração. Em 18 de março de 2026, o Conselho de Administração se reuniu e deliberou pela aprovação integral das referidas Demonstrações Financeiras.



2. Relação de Participação Societária

Apresentamos a seguir a relação de empresas nas quais a Companhia possui participação societária (Grupo) em 31 de dezembro de 2025:

EMPRESA	RAZÃO SOCIAL	PAÍS	CIDADE-ESTADO	CNPJ	RELAÇÃO	PARTICIPAÇÃO 2025	PARTICIPAÇÃO 2024
Wiz Corporate	Wiz Corporate Soluções e Corretagem de Seguros Ltda.	Brasil	Brasília/DF	12.656.482/0001-11	Controlada	40,00%	40,00%
Wiz Benefícios ^I	Wiz Benefícios Empresarial Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Brasil	São Paulo/SP	11.936.221/0001-92	Controlada indireta	40,00%	40,00%
Wiz Concept ^{II}	Wiz Concept Soluções de Teletendimento Ltda.	Brasil	Brasília/DF	31.081.948/0001-42	Controlada	0,00%	100,00%
Grid Finance	GR1D Tecnologia Ltda.	Brasil	São Paulo/SP	28.799.718/0001-09	Coligada	39,80%	39,80%
Inter Seguros	Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Brasil	Belo Horizonte/BH	00.136.889/0001-39	Coligada	39,75%	39,75%
Wiz Conseg	Wiz Conseg Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Curitiba/PR	01.220.213/0001-91	Controlada	99,99%	99,99%
BMG Corretora ^{III}	BMG Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	São Paulo/SP	22.456.213/0001-65	Controlada	49,00%	49,00%
WP1	WP1 Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Brasília/DF	40.631.777/0001-79	Controlada	100,00%	100,00%
WP2	WP2 Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Brasília/DF	40.631.755/0001-09	Controlada	100,00%	100,00%
BRB	BRB Corretora de Seguros S.A.	Brasil	Brasília/DF	44.705.886/0001-44	Controlada	50,10%	50,10%
Open	Wiz Open X S.A.	Brasil	Brasília/DF	44.384.563/0001-04	Controlada	61,00%	61,00%
Televendas BPO ^{II}	Televendas BPO Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Brasília/DF	44.781.527/0001-76	Controlada indireta	0,00%	100,00%
GClaims ^{II}	General Claims Soluções em TI Ltda	Brasil	São Paulo/SP	23.487.415/0001-37	Controlada indireta	0,00%	50,10%
Wiz Varejo ^{IV}	Wiz Benefícios Varejo Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Brasil	Brasília/DF	46.597.249/0001-27	Coligada	0,00%	40,00%
Polishop Seguros	Polishop Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	São Paulo/SP	47.426.096/0001-18	Controlada	50,00%	50,00%
Trombini Corretora ^V	Wiz Conseg LE LAC Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Curitiba/PR	77.158.475/0001-35	Controlada indireta	50,10%	50,10%
Paraná Corretora ^{VI}	Paraná Corretagem de Seguros S.A.	Brasil	Curitiba/PR	48.186.655/0001-22	Controlada em conjunto	40,00%	40,00%
Paraná Holding	Paraná Wiz Holding S.A.	Brasil	Curitiba/PR	48.120.611/0001-08	Controlada	100,00%	100,00%
Omni	Omni 1 Corretora de Seguros S.A.	Brasil	São Paulo/SP	48.549.858/0001-36	Controlada	50,10%	50,10%
Promotiva ^{VII}	Promotiva S.A.	Brasil	Barueri/SP	12.009.683/0001-36	Controlada indireta	61,00%	61,00%
Conseg BSB ^{VIII}	Wiz Conseg BSB Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Luis Eduardo Magalhães/BA	45.388.611/0001-97	Controlada indireta	50,10%	50,10%
Barigui Conseg ^{IX}	Barigui Conseg Corretora De Seguros Ltda.	Brasil	Brasília/DF	49.256.004/0001-24	Controlada indireta	50,10%	50,10%
Promo Serviços ^X	Promo Serviços de Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A.	Brasil	Brasília/DF	15.692.960/0001-37	Controlada indireta	61,00%	0,00%

^I Em agosto de 2023, as quotas pertencentes a Wiz Co foram cedidas a Wiz Corporate; sendo assim, a Wiz Benefícios passa a ser controlada indireta.

^{II} As participações na Wiz Concept, na BPO Televendas e na GClaims foram alienadas em outubro de 2025;

^{III} Em novembro de 2024, a Wiz Co exerceu sua opção de compra e passou a deter 49% da BMG Corretora;

^{IV} A participação na Wiz Benefício Varejo foi alienada em setembro de 2025;

^V A Trombini é controlada indireta pela Wiz Conseg, que é controlada 99,99% da Wiz Co. Portanto, é controlada indireta da Wiz Co;

^{VI} A Paraná Corretora é controlada em conjunto pela Paraná Holding, que é controlada 100% da Wiz Co. Portanto, é controlada em conjunto da Wiz Co;

^{VII} A Promotiva é controlada direta da Open X, que possui em seu quadro societário a Corporate (65%) e a Wiz Co (35%); essa, por sua vez, é controladora da Corporate (40%). Portanto, é controlada indireta da Wiz Co;

^{VIII} A Conseg BSB, antiga Primavia, é controlada pela Wiz Conseg, que é controlada 99,99% pela Wiz Co. Portanto, é controlada indireta da Wiz Co;

^{IX} A Barigui Conseg é controlada pela Wiz Conseg, que é controlada 99,99% pela Wiz Co. Portanto, é controlada indireta da Wiz Co;

^X Em outubro de 2025, foi concluído o processo de fechamento da operação (closing) da Promo Serviços. A Promo é controlada pela Open X (100%), que, por sua vez, é 65% da Corporate e 35% da Wiz. Portanto, é controlada indireta da Wiz Co.



2.1. Aquisição da empresa *Promo Serviços de Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A. ("Promo")*

Em 31 de outubro de 2025, a Companhia comunica ao mercado que celebrou, nesta data, por meio de sua controlada Wiz OpenX S.A. ("Open X"), contrato para aquisição da totalidade das ações de emissão da *Promo Serviços de Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A. ("Promo")*, anteriormente detidas pela Integra Participações S.A. ("Integra"). A operação, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e conduzida de forma independente, teve por objeto a compra de 100% das ações da Promo pelo valor de R\$ 3.000 pagos à vista para a Integra Participações, conforme demonstrado abaixo. A possível parcela variável atrelada à operação não atingiu o gatilho necessário com base nas premissas contratuais e, portanto, entende-se que a melhor prática contábil é o não reconhecimento deste valor, pois as premissas do CPC 00 de passivo não foram atendidas, não sendo uma obrigação presente. Além disso, na data-base de 31 de dezembro de 2025, a Administração não vê cenários possíveis de futuro atingimento das premissas contratuais que possam gerar qualquer valor de parcela variável, não reconhecendo nenhuma contraprestação contingente nesse cenário.

A Administração entende que a operação foi realizada em condições estritamente comutativas e de mercado, com mecanismos de proteção adequados à OpenX, incluindo declarações e garantias da vendedora, hipóteses de indenização e condições de pagamento alinhadas ao desempenho dos ativos.

A Administração da Companhia entende ainda que a Operação é estratégica, pois está alinhada à visão de crescimento, expansão e consolidação da atuação da Open X, especialmente vinculada a sua controlada Promotiva, no segmento de crédito. Informações adicionais poderão ser encontradas no Comunicado sobre Transação entre Partes Relacionadas emitido e divulgado ao mercado na data de 31 de outubro de 2025.

Projeção de pagamento	Data	Valor nominal	Valor ajustado
Contraprestação da Aquisição	03/11/2025	3.000	3.000

Ativos Identificáveis adquiridos e Passivos assumidos da Promo:

Grupo Contábil	out/25
Caixa e Equivalentes de Caixa	31
Aplicações Financeiras	3.214
Impostos a Compensar	2.934
Outros Ativos	2.436
Contas a Pagar	(2.076)
Obrigações Tributárias	(5)
Provisão para Processos Judiciais	(3.199)
Total dos Ativos Líquido de Identificáveis	3.335

Ágio/Deságio identificado e reconhecido oriundo da transação:

Valor total da Contraprestação Transferida	3.000
Valor justo dos Ativos Líquidos Identificáveis (100%)	3.335
Ágio/(Deságio)	(335)

O processo de alocação de preço de compra está em andamento, conforme orientações e exigências previstas no CPC 15 – Combinação de negócios e na Lei nº 12.973/2014. Portanto, o valor justo dos ativos líquidos identificáveis ainda pode sofrer alteração dentro do período previsto em norma. Ressalta-se que o deságio da operação só transitará em resultado após a emissão do relatório de alocação de preço de compra (PPA) pela consultoria independente contratada para avaliar a transação.

3. Base de Preparação

3.1. Declaração de conformidade com relação às normas internacionais de relatório financeiro - IFRS e às práticas contábeis adotadas no Brasil

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB). Além de serem apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras.



As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estarão abertas nas respectivas notas explicativas.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Adicionalmente é realizada a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, requerida pela legislação societária brasileira conforme CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionais (DVA) aplicável às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.2. Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras individuais estão em conformidade com as normas internacionais do relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

3.3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB).

As demonstrações consolidadas incluem as empresas: Wiz Co e suas controladas - Wiz Corporate, Wiz Benefícios, Wiz Concept, BPO Televendas, Wiz Conseg, BMG Corretora, WP1, WP2, Open X, BRB Corretora de Seguros, General Claims, Polishop Seguros, Trombini, Paraná Holding, Omni, Promotiva, Barigui Conseg e Primavia, coletivamente denominadas "Grupo" ou "Consolidado". Para as empresas Wiz Concept, BPO Televendas e General Claims não há consideração da parte patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, havendo apenas a inclusão da parte do resultado do período que tais empresas ainda faziam parte do Grupo Wiz. Os percentuais de participação estão descritos na NE 2.

3.4. Apresentação das Informações por Segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia. Ademais, certificamos que estamos apresentando as informações por segmento conforme IFRS 8 (CPC 22) - Segmentos Operacionais.



4. Moeda Funcional e de Apresentação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (BRL), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (*R\$ mil*).

5. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo descritas na nota explicativa nº 6, a Administração deve fazer julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas) que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

5.1. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais julgamentos, exceto aqueles que envolvem estimativas (que são apresentados separadamente a seguir), efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo e que afetam mais significativamente os valores reportados nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

- Investimentos e Controle sobre Controladas (NE 2).

5.2. Principais Fontes de Incertezas nas Estimativas

A seguir, são apresentadas as principais estimativas contábeis no fim de cada período de relatório:

- Instrumentos Financeiros (NE 7);
- Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*) (NE 15);
- Contas a Pagar de Aquisição (NE 19);
- Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis (NE 20);
- Passivo de Restituição (NE 25).

6. Principais Políticas Contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todo o período apresentado nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

6.1. Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais utilizando-se da taxa de câmbio em vigor nas datas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

6.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial do Companhia quando esta for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos Financeiros não Derivativos

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.



Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- o ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- o ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos Financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Custo Amortizado

Custo amortizado de ativo financeiro ou passivo financeiro é o valor pelo qual o ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos a amortização do principal, mais ou menos a amortização acumulada, utilizando-se o método de juros efetivos, de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor no vencimento e para ativos financeiros ajustados por qualquer provisão para perdas.

Passivos Financeiros e Patrimônio Líquido

Classificação como instrumentos de dívida e de patrimônio líquido

Os instrumentos da dívida e patrimoniais são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de passivo financeiro e instrumento patrimonial.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Passivos Financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Porém, os passivos financeiros resultantes quando a transferência de um ativo financeiro não se qualifica para baixa ou quando a abordagem de envolvimento contínuo é aplicável, são mensurados de acordo com as políticas contábeis específicas descritas a seguir.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- for incorrido, principalmente, para fins de recompra no curto prazo;
- no reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e tem um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo;
- for um derivativo, exceto por derivativo que seja um contrato de garantia financeira ou um instrumento de hedge designado e efetivo.



O passivo financeiro, exceto pelo passivo financeiro mantido para negociação ou contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, pode ser designado ao valor justo por meio do resultado mediante reconhecimento inicial se:

- essa designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que surgiria de outra forma;
- o passivo financeiro fizer parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros, ou ambos, que seja administrado e cujo desempenho seja avaliado com base no seu valor justo, de acordo com a gestão de risco documentada ou a estratégia de investimento da Companhia, e as informações sobre esse grupo forem fornecidas internamente nessa base;
- o passivo financeiro fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, permitir que o contrato combinado como um todo seja designado ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não fazem parte de uma relação de hedge designada.

Porém, para passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, o valor das variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em outros resultados abrangentes resultasse no ou aumentasse o descasamento contábil no resultado. O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes não são subsequentemente reclassificadas para o resultado; pelo contrário, elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado.

Passivos financeiros de contraprestação transferida em combinação de negócios são apresentadas pelo seu valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo, são reconhecidos no resultado.

Passivos Financeiros subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado

Passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantidos para negociação, ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todas os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

6.2.1. Ativos financeiros

6.2.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem, essas aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados à custo amortizado”.

6.2.1.2. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia. Conforme disposto no CPC 12 (R1) – Ajuste a valor presente, o ajuste a valor presente não foi registrado em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, dadas as características de curto prazo dos recebíveis.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado reduzidos pela provisão para perda de créditos esperadas, quando aplicável. Historicamente a Companhia possui giro de contas a receber inferior a 30 dias, considerando o prazo muito curto e o risco quase nulo de default, a provisão tende a zero.



6.2.1.3. *Dividendos a Receber*

A receita de dividendos é reconhecida nas contas patrimoniais na data em que o direito de receber é estabelecido. Os fluxos de caixa referentes aos dividendos recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

6.2.1.4. *Avaliação da capacidade de recuperação de ativos financeiros*

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação e registro das suas perdas de crédito esperadas. Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo de caixa futuro estimado do investimento.

6.2.2. **Passivos financeiros**

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os quais são classificados como passivo não circulante.

6.2.2.1. *Empréstimos*

O registro do montante inicial corresponde ao seu valor justo líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os encargos financeiros incorridos são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado, usando o método dos juros efetivos incorridos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como pela variação cambial ocorrida em cada data de apresentação.

A gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar o cumprimento dos compromissos financeiros associados aos empréstimos, que definem os requisitos de estrutura de capital.

6.2.2.2. *Contas a Pagar e Contas a Pagar de Aquisições*

As contas a pagar são obrigações a pagar a fornecedores por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. As contas a pagar de aquisições são obrigações incorridas na aquisição de coligadas, controladas e novos negócios. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 (doze) meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São reconhecidas pelo valor justo, sendo mensurados posteriormente pelo custo amortizado, exceto as parcelas variáveis que podem sofrer alterações no valor de acordo com os contratos firmados.

As contas a pagar de aquisições se liquidadas financeiramente em até três meses, são apresentadas como fluxos de caixa de investimento. Se liquidadas após esse período são consideradas como fluxos de caixa de financiamento.

6.2.2.3. *Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar*

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base no estatuto social da Companhia, que prevê o pagamento mínimo de 25% do lucro líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. A Companhia pode distribuir dividendos antecipadamente desde que também sejam aprovados em Assembleia Geral.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

6.2.3. **Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.



6.2.4. Redução ao Valor Recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

6.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A vida útil dos ativos imobilizados é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada.

6.4. Intangível

6.4.1. Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e coligadas, e representa o excesso da:

- contraprestação transferida;
- do valor da participação de não controladores na adquirida;
- do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Anualmente é realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) para o ágio registrado. Para o exercício em questão não houve indícios de desvalorização de ativos que possam demonstrar risco de *impairment*.

6.4.2. Software

A classificação dos gastos com desenvolvimento de software no ativo intangível é realizada somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes:

- (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso;
- (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou venda;
- (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e
- (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.



A classificação dos gastos com aquisição de softwares é capitalizada com base nos custos incorridos para adquirir os softwares. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, que hoje, variam de um a cinco anos. No período analisado não se fez necessário ajustes, pois não houve indícios de desvalorização.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

A amortização do intangível com vida útil definida é calculada usando o método linear considerando seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada.

6.5. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

A Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("*impairment*" ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do exercício. É realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence, conforme os critérios definidos pela Administração do Grupo.

O valor recuperável pode aumentar no futuro, requerendo um estorno da perda por "*impairment*" reconhecida no passado. Quando a perda por "*impairment*" é revertida subsequentemente, o valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável, mas de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por "*impairment*" tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda por "*impairment*", se houver, é reconhecida imediatamente no resultado.

Os testes são realizados, no mínimo, anualmente, conforme CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

6.6. Provisão

Uma provisão é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada ("*constructive obligation*") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

6.7. Impostos

6.7.1. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, quando aplicável.

As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante de imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. Conforme facultado pela legislação tributária as controladas WP1, BPO Televidas, Trombini, Conseg BSB e Barigui Conseg optaram pelo regime de lucro presumido em 2025. A base de cálculo do imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro estimado apurado à razão de 10,88% sobre o faturamento e 34% sobre as demais receitas não operacionais. As demais empresas do Grupo adotam o regime de lucro real que considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

6.7.2. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização. Estes são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para redução ao valor recuperável é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. No momento da preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, os saldos de IRPJ e CSLL diferidos ativos são, respectivamente, compensados com os valores de IRPJ e CSLL diferidos passivos, quando se relacionam com a mesma entidade jurídica, de forma a apresentar saldos líquidos no patrimônio da Companhia.



6.8. Benefícios a empregados

6.8.1. Participação nos lucros e resultados – PLR

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa a participação nos resultados ("PLR") com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após os ajustes aplicáveis. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

6.8.2. Outros benefícios à empregados

A Companhia reconhece, conforme CPC 33 – Benefícios a Empregados e IAS 19 – *Employee Benefits*) as obrigações previstas quanto aos benefícios de contratos de não concorrência dos executivos, os quais são exigíveis quando ocorre a rescisão dos dirigentes estatutários. A apropriação contábil ocorre na medida em que o serviço é prestado.

6.8.3. Programa de remuneração variável – Phantom Options

Em 05 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações Fantasma da Companhia ("Plano") e o Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações Fantasma ("*Phantom Options*" ou "Programa de Opções"), como forma de complementação à remuneração de nossos conselheiros e diretores, sendo o Comitê de Gente e Remuneração da Companhia responsável por sua supervisão, e o Conselho de Administração responsável por sua administração. Em 14 de janeiro de 2022, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado a extensão do plano de incentivo de longo prazo para pessoas chave do conglomerado da Companhia (aprovado por maioria, 84.795.505 votos favoráveis, sendo 97,14%, e 2.496.234 votos contrários sendo 2,86%).

O objetivo do Plano, instituído de acordo com a legislação e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis, é conceder aos beneficiários a oportunidade de obter a rentabilidade dos ganhos relacionados à geração de valor da Companhia para, consequentemente, alinhar seus interesses aos interesses da Wiz e de seus acionistas, bem como nos possibilitar reter os beneficiários em nosso quadro de administradores. Em resumo, o Plano na modalidade *Phantom Options* não confere ações da Companhia ao beneficiário, mas tão somente outorga o direito de receber o valor financeiro correspondente à valorização dessas ações da Companhia, na proporção de sua participação no Programa de Opções.

Nos termos da Deliberação CVM nº 97/2022, o valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa, com um correspondente aumento no passivo, durante o período em que os beneficiários adquirem a primeira condição de direito ao benefício, ou seja, a partir da emissão das outorgas ("*do not vest*") até o período em que são exercíveis, na presunção de que os serviços a serem prestados pelo beneficiário, em contrapartida às opções de ações, serão recebidos no futuro, ao longo do período de aquisição desse direito ("*vesting period*").

Conforme disposto no Plano, o número total de ações fantasmas está limitado ao limite global, que deve ser, em qualquer data, de até 8.000 (oito milhões) de Phantom Options, equivalente a aproximadamente 5% (cinco por cento) do total das ações emitidas pela Companhia na data e deliberação do Conselho de Administração.

6.9. Patrimônio Líquido

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Também compõem o Patrimônio Líquido: dividendos distribuídos, calculados sobre o lucro líquido do exercício; e retenção de lucros constituídas pela Companhia de acordo com a legislação (Lei 6.404/76 e suas alterações) bem como pelas disposições estatutárias.

6.10. Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no custo normal das atividades da Companhia. É apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das transações entre empresas consolidadas, se houver.

Seguimos os cinco passos de reconhecimento de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com o cliente:

I. Identificação do contrato: A Companhia contabiliza os efeitos de um contrato com um cliente somente quando todos os critérios de aprovação, identificação de direitos e pagamentos e expectativa de pagamento forem atendidos.

II. Identificação da "obrigação de performance/desempenho" do contrato: no início do contrato, a Companhia avalia os bens ou serviços prometidos em contrato com o cliente e identificamos como obrigação de desempenho cada promessa de transferir ao cliente.

III. Para determinar o preço de transação: A Companhia considera os termos do contrato e suas práticas de negócios usuais para determinar o preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros (por exemplo, alguns impostos sobre vendas). A contraprestação prometida em contrato com o cliente inclui valores fixos, valores variáveis ou ambos. E ainda, se a contraprestação prometida no contrato inclui um valor variável, estimamos o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente.



IV. Para à alocação do preço da transação a obrigação de desempenho: é realizada a alocação do preço da transação a cada obrigação de desempenho (bem ou serviço distinto) pelo valor que reflita o valor da contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente.

V. Para satisfazer a obrigação de desempenho: A receita é reconhecida quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo.

6.10.1. Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços da Companhia são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao prestar o serviço prometido ao cliente.

Principais linhas de serviço:

- a) Comissão de corretagem: São provenientes dos segmentos de seguros de vida, prestamista, veículos, planos de previdência, saúde, consórcios, onde a Companhia compara os valores efetivamente recebidos e analisa a representação do percentual de devolução, para fins de ajuste da receita, caso aplicável. Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a seguradora deduz dos valores a pagar à Companhia. Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, a devolução de comissões.
- b) Serviços em geral: são provenientes do pós-venda do mercado de seguros, gestão de documentos (GED), análise de crédito, alocação de profissionais, vistoria auto, ouvidoria e *call center*.
- c) Agenciamento de venda de consórcios: prospecção de consórcios e seguros correlatos.

6.10.2. Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

6.11. Mudanças nas principais políticas contábeis e novos pronunciamentos emitidos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as novas normas vigentes foram avaliadas e não produziram efeitos nas informações contábeis intermediárias divulgadas.

A Companhia avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e na data de autorização da Demonstração não identificou impactos relevantes nas divulgações ou nos valores apresentados.

6.10.3. Políticas Contábeis Adotadas no exercício corrente

No exercício corrente, as alterações às IFRSs emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e alterações as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são obrigatoriamente válidas para um período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2025 não trouxeram impactos de divulgações ou nos valores apresentados nessas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

- IAS 21 – Efeitos das alterações nas taxas de câmbio intitulada falta de conversibilidade.

6.10.4. Aplicáveis para Períodos Futuros

Na data de autorização destas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- IFRS 18 – Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras;
- IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgações.

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício do Grupo em períodos futuros, exceto pela adoção da IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.



7. Gestão do Risco Financeiro

7.1. Risco de Mercado

7.1.1. Risco Cambial

O risco cambial corresponde à possibilidade de o Grupo incorrer em perdas decorrente da flutuação do câmbio, caso exista alguma exposição, ativa ou passiva, em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2025 o grupo possui empréstimos sujeitos a variação cambial. Para mitigar esse risco possui operação de swap atrelada a estas operações.

7.1.2. Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros

O risco de taxas de juros é o risco de o Grupo sofrer perdas econômicas devido a alterações nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de mudança das origens e aplicações de recursos do Grupo ou de contratação de proteções contra a volatilidade de suas taxas.

O Grupo possui ativos financeiros associados a taxa de juros, apresentados na nota explicativa nº 9. Os principais ativos financeiros são CDBs e Fundos de Investimentos com foco em renda fixa. O Grupo possui política interna de aplicações financeiras, restringindo o risco de exposições do Grupo.

O principal objetivo dos investimentos em ativos financeiros do Grupo é rentabilizar as suas disponibilidades, mantendo o seu poder de compra. Em relação a isso, a Administração possui área de tesouraria especializada e conta com a auxílio de consultores externos.

7.2. Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de outros ativos financeiros do Grupo.

O risco de crédito é administrado corporativamente mediante monitoramento e ações de cobrança de eventuais recebíveis em atraso. Não há exigência legal de quaisquer garantias ou seguros em relação aos parceiros comerciais.

A Administração não estima perdas significativas decorrente de possíveis inadimplências das contrapartes, o que é verificado em linha com o histórico da Companhia e abaixo com o *aging* do Contas a Receber.

31/12/2025

Classificação	Não Aplicável	Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	Até 180 dias	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Valores Vencidos	-	18.984	35	-	709	3.006	-	22.734
Valores a Vencer	118.750	-	-	-	-	-	-	118.750
Total	118.750	18.984	35	-	709	3.006	-	141.484

31/12/2024

Classificação	Não Aplicável	Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	Até 180 dias	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Valores Vencidos	-	14.246	447	133	8	7	-	14.841
Valores a Vencer	126.155	-	-	-	-	-	-	126.155
Total	126.155	14.246	447	133	8	7	-	140.996

Além disso, a Companhia mantém suas aplicações financeiras em instituições financeiras renomadas, com solidez financeira e capacidade de pagamento, conforme rating e Ranking Fitch expostos abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras				
AAA	144.149	13.122	236.376	124.137
AA-	4.659	871	4.659	871
BBB	-	-	11.096	16.228
CCC	-	-	134.007	109.703
Total	148.808	13.993	386.138	250.939

7.3. Risco de Liquidez

A Companhia administra o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, recursos bancários e reservas de recursos de empréstimos, monitorando continuamente os fluxos de caixa projetados e reais, e comparando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.



7.4. Gestão de Capital

A estrutura de capital do Grupo é composta por dívida líquida e patrimônio líquido do Grupo.

A dívida é composta por contas a pagar de aquisições, empréstimos, debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros derivativos a pagar. A dívida líquida é definida após deduzir o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O patrimônio líquido inclui capital social, reservas, retenção de lucros, lucros acumulados, ajuste de avaliação patrimonial, lucros não realizados, transação de capital e participações não controladores.

O Grupo não está sujeito a nenhuma exigência externa sobre o capital.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(+) Dívida	521.679	577.917	595.088	688.451
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	1.748	4.678	19.174	19.161
(-) Aplicações Financeiras	148.808	13.993	386.138	250.939
(=) Dívida Líquida	371.123	559.246	189.776	418.351
Patrimônio Líquido	697.792	546.370	1.296.137	1.157.387
Relação Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	53%	102%	15%	36%

¹ A dívida é composta pelos Empréstimos, Debêntures, Contas a Pagar de Aquisições, Arrendamentos e Instrumentos Financeiros Derivativos a Pagar.

7.5. Estimativa do valor justo e ajuste a valor presente

O Grupo não efetua ajustes a valor presente das suas contas a pagar e receber (exceto pelas contas a pagar referente a aquisição), visto que seus prazos de pagamento e recebimento são de curtíssimo prazo em quase sua totalidade sendo imaterial qualquer ajuste a valor presente (AVP). Este conceito também pode ser demonstrado pelo fato de que na formação do preço de seus serviços não é considerado o custo de capital em nenhuma de suas operações.

Os fundos de investimentos têm as suas aplicações realizadas integralmente em renda fixa. Não ocorreram movimentações entre os níveis de classificação até a presente data. Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado não apresentam diferença significativa em seu valor justo, tendo em vista tratar-se de operações à vista ou de curto prazo, além de apresentar taxas compatíveis com as de mercado.

7.6. Classificação dos instrumentos financeiros

O Grupo classifica os instrumentos financeiros em três níveis, de acordo com a IFRS 13 (CPC 46) – Mensuração do valor justo:

Instrumento financeiro – Nível I

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Instrumento financeiro – Nível II

Preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e,

Instrumento financeiro – Nível III

Ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os Swaps de taxas de juros são estimados com base nas taxas de câmbio futuras (taxas de câmbio futuras observáveis na data do balanço) e taxas contratuais futuras, descontadas com base na taxa que reflete o risco de crédito de diversas contrapartes.

O valor justo dos instrumentos financeiros, classificados no Nível 2, foi calculado utilizando-se o método do fluxo de caixa descontado. A taxa livre de risco ajustada pelo risco de crédito foi usada para descontar os fluxos de caixa futuros.

As contraprestações contingentes em combinações de negócios (contas a pagar de aquisições) são classificadas como nível 3 na hierarquia de valor justo e são atualizadas anualmente, mensuradas pelo método do fluxo de caixa e considerando as premissas de atingimento previstas nos contratos de compra e venda, de cada um dos negócios adquiridos. Os fluxos são trazidos a valor presente, usando o custo médio ponderado de capital (WACC). O detalhamento de contas a pagar de aquisições, por empresa adquirida, está contido na nota explicativa nº 19.



Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório, sendo que quaisquer ganhos ou perdas de valor justo são reconhecidos no resultado. Não havia instrumentos financeiros, cujo valor justo tenha sido divulgado nos Nível 1, mensurados ao custo amortizado no exercício corrente ou anterior.

Classificação conforme CPC 48 e IFRS 9 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 e a IFRS 9 contém uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Tem-se três principais categoriais de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os instrumentos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo não seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e de origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos financeiros classificados como VJORA são aqueles mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo não seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e de origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. Os testes de *impairment* não apontaram quaisquer indicadores de desvalorização.



Controladora

Exercício findo em 12/2025

Controladora	Valor Contábil			Valor Justo (*)			
Exercício findo em 12/2025	Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado	Total	1	Nível 2	3	Total
Ativo							
Caixa e Equivalente de Caixa	-	1.748	1.748	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	-	148.808	148.808	-	-	-	-
Contas a Receber	-	15.905	15.905	-	-	-	-
Dividendos a Receber	-	30.682	30.682	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	29.988	29.988	-	-	-	-
Total do Ativo	-	227.131	227.131	-	-	-	-
Passivo							
Contas a Pagar	-	10.104	10.104	-	-	-	-
Dividendos a Pagar e JCP	-	50.269	50.269	-	-	-	-
Intermediações de Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Pagar de Aquisições	61.652	106.389	168.041	-	-	61.652	61.652
Debêntures	-	318.954	318.954	-	337.303	-	337.303
Empréstimos	-	29.493	29.493	-	30.720	-	30.720
Total do Passivo	61.652	515.209	576.861	-	368.023	61.652	429.675



Controladora

Exercício findo em 12/2024

	Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado	Valor contábil		Valor Justo (*)			
		Custo Amortizado	Total	Nível			Total
				1	2	3	
Ativo							
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	4.678	4.678	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	-	13.993	13.993	-	-	-	-
Contas a Receber	-	16.140	16.140	-	-	-	-
Dividendos a Receber	-	64.338	64.338	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	27.533	27.533	-	-	-	-
Total do Ativo	-	126.682	126.682	-	-	-	-
Passivo							
Contas a Pagar	-	9.971	9.971	-	-	-	-
Dividendos a Pagar e JCP	-	40.028	40.028	-	-	-	-
Contas a Pagar de Aquisições	109.406	184.676	294.082	-	-	109.406	109.406
Debêntures	-	234.626	234.626	-	238.541	-	238.541
Empréstimos	-	43.793	43.793	-	44.601	-	44.601
Total do Passivo	109.406	513.094	622.500	-	283.142	109.406	392.548



Consolidado

Exercício findo em 12/2025

	Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado	Valor Contábil		1	Valor Justo (*)			Total
		Custo Amortizado	Total		Nível		3	
					2			
Ativo								
Caixa e Equivalente de Caixa	-	19.174	19.174	-	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	-	386.138	386.138	-	-	-	-	-
Contas a Receber	-	141.484	141.484	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.916	-	1.916	-	1.916	-	-	1.916
Opção de Compra	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Ativo	1.916	546.796	548.712	-	1.916	-	-	1.916
Passivo								
Contas a pagar	-	129.546	129.546	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	1.217	-	1.217	-	1.217	-	-	1.217
Dividendos a Pagar	-	108.100	108.100	-	-	-	-	-
Intermediações de Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Pagar de Aquisições	71.652	125.184	196.836	-	-	71.652	-	71.652
Debêntures	-	318.954	318.954	-	337.303	-	-	337.303
Empréstimos	-	69.633	69.633	-	71.751	-	-	71.751
Total do Passivo	72.869	751.417	824.286	-	410.271	71.652	-	481.923



Consolidado

Consolidado		Valor contábil			Valor Justo (*)		
Exercício findo em 12/2024	Mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado	Total		Nível		
				1	2	3	Total
Ativo							
Caixa e Equivalentes de Caixa		19.161	19.161				
Aplicações Financeiras	-	250.939	250.939	-	-	-	-
Contas a Receber	-	140.996	140.996	-	-	-	-
Instrumento Financeiro Derivativo	8.332	-	8.332	-	8.332	-	8.332
Depósitos Judiciais	-	29.073	29.073				
Total do Ativo	8.332	440.169	448.501	-	8.332	-	8.332
Passivo							
Contas a pagar	-	162.547	162.547	-	-	-	-
Instrumento Financeiro Derivativo a Pagar	56	-	56	-	56	-	56
Dividendos a Pagar e JCP	-	127.436	127.436	-	-	-	-
Contas a Pagar de Aquisições	109.406	221.395	330.801	-	-	109.406	109.406
Debêntures	-	234.626	234.626	-	238.541	-	238.541
Empréstimos	-	111.580	111.580	-	113.413	-	113.413
Total do Passivo	109.462	857.584	967.046	-	352.010	109.406	461.416

(*) Para os itens contabilizados a custo amortizado não foram divulgados seus valores justos, pois, seus valores contábeis são uma razoável aproximação dos valores justos.



7.7. Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos às quais a Companhia está exposta pelos próximos doze meses. A variável de risco quantificável e mais relevante para o contexto da Companhia é a sua exposição à flutuação nas taxas de juros. Para construção dos cenários abaixo foram consideradas as projeções de mercado para a taxa SELIC. Para a taxa DI consideramos a relação entre a apuração oficial da CETIP e taxa Selic vigente, estendendo a mesma relação para a projeção do DI.

Controladora

Controladora		Cenários					
Análise de sensibilidade		Risco	Provável	Aumento dos Juros		Redução dos juros	
				25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros							
CDB - Certificados de depósito bancário	143.784	CDI	17.613	22.017	26.420	13.210	8.807
Fundos de Investimento	5.025	CDI	616	769	923	462	308
Total de Ativos Financeiros	148.808		18.229	22.786	27.343	13.672	9.115
Passivo financeiro							
Contas a Pagar de Aquisição Inter Seguros	47.723	SELIC	5.846	7.308	8.769	4.385	2.923
Contas a Pagar de Aquisição Paraná Holding	18.954	SELIC	2.322	2.902	3.483	1.741	1.161
Debêntures	318.953	CDI	39.072	48.840	58.608	29.304	19.536
Empréstimos	29.493	SELIC	3.613	4.516	5.419	2.710	1.806
Total de Passivos Financeiros	415.123		50.853	63.566	76.279	38.140	25.426
Exposição Líquida no Resultado			(32.624)	(40.780)	(48.936)	(24.468)	(16.311)
Índices Utilizados							
CDI (acumulado 12 meses)	n/a		12,25%	15,31%	18,38%	9,19%	6,13%
Selic (nominal)	n/a		12,25%	15,31%	18,38%	9,19%	6,13%
IPCA (acumulado 12 meses)	n/a		4,05%	5,06%	6,08%	3,04%	2,03%
USD	n/a		5,50	6,88	8,25	4,13	2,75



Consolidado

Consolidado			Cenários				
Análise de sensibilidade		Risco	Provável	Aumento dos Juros		Redução dos juros	
				25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros							
CDB - Certificados de depósito bancário	381.030	CDI	46.676	58.345	70.014	35.007	23.338
Letras Financeiras	-	CDI	-	-	-	-	-
Fundos de investimento	5.025	CDI	616	769	923	462	308
Instrumentos financeiros derivativos – swap a receber	1.916	CDI	235	293	352	176	117
Total de ativos financeiros	387.971		47.527	59.407	71.289	35.645	23.763
Passivo financeiro							
Contas a pagar de aquisição Inter Seguros	47.723	SELIC	5.846	7.308	8.769	4.385	2.923
Contas a pagar de aquisição Paraná Holding	18.954	SELIC	2.322	2.902	3.483	1.741	1.161
Contas a pagar de aquisição Promotiva	28.794	SELIC	3.527	4.409	5.291	2.645	1.764
Debêntures	318.953	CDI	39.072	48.840	58.608	29.304	19.536
Instrumentos financeiros derivativos – swap a pagar	1.217	CDI	149	186	224	112	75
Empréstimos	69.632		3.613	14.551	25.488	(7.325)	(18.263)
Em moeda nacional	29.493	SELIC	3.613	4.516	5.419	2.710	1.806
Em moeda estrangeira *	40.139	USD	-	10.035	20.069	(10.035)	(20.069)
Total de passivos financeiros	485.273		54.529	78.196	101.863	30.862	7.196
Exposição líquida no resultado			(7.002)	(18.789)	(30.574)	4.783	16.567
Índices utilizados ¹							
CDI (acumulado 12 meses)	n/a		12,25%	15,31%	18,38%	9,19%	6,13%
Selic (nominal)	n/a		12,25%	15,31%	18,38%	9,19%	6,13%
IPCA (acumulado 12 meses)	n/a		4,05%	5,06%	6,08%	3,04%	2,03%
USD	n/a		5.50	6.88	8.25	4.13	2.75

¹ Índices projetados para 2026, conforme Relatório Focus do Banco Central.

* Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia possui contratadas operações de Swap, para mitigar o risco de exposição ao câmbio.

7.8. Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia está exposta a determinados riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utilizou swap com o objetivo de proteção econômica e financeira no empréstimo em moeda estrangeira.

Consolidado	Nacional		Valor justo Posição Ativa (Passiva)		Valores Pagos ou Recebidos no Período		Vencimento
Operação 27717782	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Swap CDI X USD/BRL	40.000	40.000	-	-	-	-	2023 - 2027
Ativo	-	-	19.797	33.159	-	-	
Passivo	-	-	(19.355)	(28.904)	(1.191)	(2.224)	
Exposição Líquida	-	-	442	4.255	(1.191)	(2.224)	
Consolidado	Nacional		Valor justo Posição Ativa (Passiva)		Valores Pagos ou Recebidos no Período		Vencimento
Operação 29698127	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Swap CDI X USD/BRL	50.000	50.000	-	-	-	-	2023 - 2027
Ativo	-	-	21.235	35.653	-	-	
Passivo	-	-	(20.978)	(31.632)	(2.088)	(1.991)	
Exposição líquida	-	-	257	4.021	(2.088)	(1.991)	



A expectativa de desembolsos ou recebimentos das Operações de Swap está apresentada no quadro abaixo:

Operação	2026	2027	Total
27717782	(580)	1.022	442
29698127	(637)	894	257
Total	(1.217)	1.916	699

	Controladora		Consolidado	
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Curto Prazo	-	-	-	295
Longo Prazo	-	-	1.916	8.035
Total a Receber	-	-	1.916	8.330
Instrumentos Financeiros Derivativos a Pagar				
Curto Prazo	-	-	1.217	56
Longo Prazo	-	-	-	-
Total a Pagar	-	-	1.217	56
Total Líquido a Receber (a Pagar)	-	-	699	8.274

8. Caixa e Equivalentes de Caixa

O Grupo mantém classificado em Caixa e Equivalentes de Caixa as suas disponibilidades com liquidez imediata e destinadas à manutenção da sua operação. Em sua composição temos o fundo fixo, recursos disponíveis para o pagamento das despesas administrativas, emergenciais e de pequeno valor; contas correntes, por meio das quais o Grupo salda suas obrigações e monetiza seus recebíveis, além das Aplicações Financeiras, de liquidez imediata e resgate máximo em D+1, utilizadas para rentabilização das sobras diárias de caixa.

Abaixo os detalhes:

	Controladora		Consolidado	
Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo Fixo	-	-	10	10
Fundo Fixo	-	-	10	10
Banco do Brasil	78	150	987	1.142
BMG	-	-	722	1.689
Bradesco	5	8	46	29
BRB	268	190	8.280	453
Caixa Econômica	166	1.386	766	3.268
Itaú	110	107	110	941
Santander	1.086	2.822	8.218	11.614
VORTX	35	15	35	15
Conta Corrente	1.748	4.678	19.164	19.151
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.748	4.678	19.174	19.161



9. Aplicações Financeiras

A Companhia possui política de aplicações financeiras aprovada pelo Conselho de Administração e vigente nos exercícios de 2025 e 2024. A política é extensível às empresas do Grupo. Dentre os principais aspectos determinados pela política estão:

- aplicação limitada às instituições financeiras autorizar a funcionar no Brasil ou emissor soberano;
- vedação à aplicação de recursos no exterior e em títulos de crédito privado; e
- alocação de recursos apenas em Certificados de Depósitos Bancários - CDB e fundos de investimentos em renda fixa referenciados ao DI.

A política estabelece ainda um limite de alocação dos recursos por instituição financeira, sendo o teto igual a 80% das disponibilidades¹ no caso de fundos de investimentos e até 40% no caso de CDB. A remuneração das aplicações financeiras está entre 99% e 110% do CDI.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos ativos financeiros do grupo por instituição e modalidade de alocação:

Aplicações Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CDB				
Caixa Econômica Federal	-	-	-	8.629
BTG Pactual	69.881	-	72.983	-
Itaú	-	-	-	1
Santander	69.184	13.069	116.835	115.454
BRB	-	-	133.924	101.191
Banco do Brasil	59	53	60	53
XP	-	-	41.473	-
Paraná Banco	4.659	871	4.659	871
Banco Omni	-	-	11.096	16.228
Total CDB	143.783	13.993	381.030	242.427
Fundos de Investimento				
Caixa Econômica Federal	5.025	-	5.025	-
BRB	-	-	-	8.512
Total de Fundos de Investimento	5.025	-	5.025	8.512
Capitalização				
BRB	-	-	83	-
Total Capitalização	-	-	83	-
Total de Aplicações Financeiras	148.808	13.993	386.138	250.939

10. Contas a Receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde aos valores que o Grupo tem a receber pela prestação de serviços no curso normal das suas atividades. O Grupo não cede sua carteira de contas a receber para bancos no intuito de antecipar o fluxo de caixa. Historicamente a Cia possui giro de contas a receber inferior a 30 dias, considerando o prazo muito curto e o risco quase nulo de *default*, tendo como resultado uma provisão de liquidação duvidosa tendente a zero, visto que a composição de clientes é representada por empresas solventes, em sua maioria, seguradoras e instituições financeiras. O saldo de contas a receber considera também a constituição de provisão de receita baseada na produção do mês em sua composição. O processo foi realizado considerando o regime de competência, as melhores estimativas da Companhia, e informações financeiras obtidas junto aos clientes no que tange a apuração e confirmação de valores ainda não faturados pelo Grupo.

¹ No contexto restrito da política de aplicações financeiras, "disponibilidades" refere-se ao somatório dos saldos de "caixa e equivalentes de caixa" e "aplicações financeiras".



Contas a Receber (Por Cliente)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa Seguradora	6.828	7.098	6.828	7.909
Caixa Vida E Previdência	3.830	5.323	3.830	5.370
CNP Consórcio	1.014	706	1.404	1.314
Banco do Brasil	161	498	31.013	43.936
BB Consorcio	-	-	7.928	8.924
Previsul	-	1.073	-	1.325
Itaú	3.721	-	4.982	863
Cardif	-	-	34.377	21.379
Generali	-	-	24.014	34.484
Zurich	-	-	6.729	3.964
IGS	-	-	6.634	2.139
Outros	351	1.442	13.745	8.683
Total de Curto Prazo	15.905	16.140	141.484	140.290
Grupo Neoenergia	-	-	-	706
Total de Longo Prazo	-	-	-	706

11. Impostos a Compensar

Impostos a Compensar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
IR retido na Fonte	4.287	3.501	21.036	16.674
IRRF sobre Aplicação Financeira	1.330	1.780	1.431	1.830
PIS/COFINS/CSLL retido na Fonte	-	-	2.274	11.571
Saldo Negativo IRPJ	-	4.043	8.105	6.101
Saldo Negativo CSLL	-	-	287	2.305
IR/CS a Compensar	-	495	11.507	5.815
Outros Créditos	80	79	84	526
Total Circulante	5.697	9.898	44.724	44.822
Não Circulante				
PIS/COFINS/CSLL Retido na Fonte ¹	-	-	27.886	51.987
Total Não Circulante	-	-	27.886	51.987
Total de Impostos a Compensar	5.697	9.898	72.610	96.809

¹ A nível consolidado os valores mais relevantes referem-se a créditos da controlada Promotiva S.A.



12. Outros Ativos e Dividendos a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a Receber				
Circulante				
Dividendos a Receber	30.682	64.338	2.473	3.909
Total Circulante	30.682	64.338	2.473	3.909
Outros Ativos				
Circulante				
Despesas Contratuais Antecipadas	324	1.775	520	2.409
Adiantamentos de Folha de Pagamento	162	295	1.243	1.438
Seguros Contratados	327	450	367	497
Reembolso Escrow	2.159	2.159	2.159	2.161
Custas Judiciais Reembolsáveis	-	-	5	1.741
Adiantamento a Terceiros	446	589	22.213	7.873
Contas a Receber com Controladas e Coligadas	-	106	-	-
Pontos a Receber	99	756	100	756
Acordos por Rescisão Contratual	-	-	507	-
Contas a Receber com Partes Relacionadas	3.568	-	3.568	-
Outros Ativos	-	500	-	500
Total Circulante	7.085	6.630	30.682	17.375
Não Circulante				
Reembolso Escrow	(1)	873	(1)	873
Contas a Receber com Controladas e Coligadas	29.099	30.413	164	2.150
Contas a Receber com Partes Relacionadas	19.558	12.420	19.558	12.420
(-) Provisão para Perda com Partes Relacionadas	(12.170)	(5.851)	(5.851)	(5.851)
Depósitos Judiciais	29.988	27.533	34.318	29.073
Despesas Contratuais Antecipadas	2	75	21	221
Acordos por Rescisão Contratual	-	-	2.537	-
Outros Ativos	28	232	829	882
Total de Não Circulante	66.504	65.695	51.575	39.768



13. Investimentos

13.1. Participação em Controladas e Coligadas

As seguintes empresas são controladas diretas pela Companhia: Wiz Corporate, Wiz Conseg, BMG Corretora, Open X, BRB Corretora, Polishop, Omni, Paraná Holding, WP1 e WP2.

As seguintes empresas são:

- Controladas indiretas pela Companhia: Wiz Benefícios, Trombini, Conseg BSB, Promotiva e Barigui Conseg;
- Coligadas: Inter Seguros, Benefícios Varejo e Grid;
- Controladas em conjunto: Paraná Seguros.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimento em Controladas	645.342	620.362	-	-
Investimento em Coligada e Controladas em Conjunto	251.247	235.542	251.038	231.707
Total dos Investimentos Ativo	896.589	855.904	251.038	231.707

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para Perdas em Controladas	30.066	28.629	-	-
Total dos Investimentos Passivo	30.066	28.629	-	-

Total dos Investimentos (Ativo – Passivo)	866.523	827.275	251.038	231.707
--	----------------	----------------	----------------	----------------

13.2. Consolidação de empresas nas quais a Companhia não possui participação majoritária

Ainda que tenha participação societária igual a 40% na Wiz Corporate e 49% na BMG Corretora, a Companhia as consolida em suas demonstrações financeiras. Isso ocorre pelo fato de a Wiz exercer seu controle societário e/ou financeiro e/ou operacional. Os embasamentos para essa consolidação são o direito de voto em matérias relevantes definidas em acordo de acionistas/estatuto/contrato social, a prerrogativa de eleger a maioria dos diretores executivos, poder para mobilizar a maioria dos votos nas reuniões da diretoria e/ou conselho de administração e poder para governar as políticas financeiras e operacionais conforme estatuto, contrato social ou acordo de acionistas.

Apesar de não serem controladas diretas, as empresas Trombini, Conseg BSB, Promotiva e Barigui Conseg fazem parte do resultado consolidado.



13.3. Composição do Investimento

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a demonstração financeira consolidada do Grupo apresenta saldo de investimento e equivalência patrimonial referente à participação societária em coligadas (Inter Seguros e Gr1d Finance). As participações em controladas foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. O ágio e os ativos intangíveis identificados decorrentes das aquisições são apresentados na linha de investimentos na Controladora, e foram transferidos para a linha do intangível no Consolidado, vide Nota explicativa 15 - Intangível.

A nota explicativa 15.2 traz os detalhes decorrentes das avaliações ao valor recuperável dos ativos não financeiros (ágio, ativos intangíveis alocados e demais ativos não monetários).

A seguir apresentamos a conciliação dos saldos contábeis de investimentos da Controladora:

¹ O saldo da Polishop é apresentado dentro do Balanço Patrimonial como “Provisão para Perda em Controlada”.

Informações do Balancete das Investidas

Investimentos	Corporate	WP1	WP2	Conseg	BMG	BRB	Open X	Polishop ¹	Omni	Paraná Holding	Grid Finance	Inter Seguros	Total Wiz
Ativo													
Ativo circulante	34.661	1.869	505	5.375	110.771	182.455	24.048	169	42.745	2.483	84	106.351	511.516
Ativo não circulante	41.477	-	789	6.294	21.714	766.358	149.675	1.024	48.495	1.846	173	286.152	1.323.997
Total do ativo	76.138	1.869	1.294	11.669	132.485	948.813	173.723	1.193	91.240	4.329	257	392.503	1.835.513
Passivo													
Passivo circulante	22.576	1.857	251	776	27.082	119.168	98.905	10.728	72.883	2.274	1.413	(11.775)	346.138
Passivo não circulante	10.830	-	271	908	7.069	278	32.887	50.101	13.690	-	535	154.115	270.684
Patrimônio líquido	42.732	12	772	9.985	98.334	829.367	41.931	(59.636)	4.667	2.055	(1.691)	250.163	1.218.691
Total do passivo	76.138	1.869	1.294	11.669	132.485	948.813	173.723	1.193	91.240	4.329	257	392.503	1.835.513
Capital Social	1.005	10	10	8.812	1.000	783.143	12	10	20	778	14.361	100	809.261
Reservas De Lucro	41.143	2	761	558	3.240	46.223	41.919	-	4.647	1.277	-	151.732	291.502
Reservas De Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.168)	(10.168)
Lucro/Prejuízo Do Exercício	-	-	-	-	94.094	-	-	(2.874)	-	-	0	108.182	199.402
Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	-	-	-	(56.772)	-	-	(16.052)	318	(72.506)
Transações De Capital	584	-	-	615	-	-	-	-	-	-	-	-	1.199
[A] Total do Patrimônio Líquido	42.732	12	771	9.985	98.334	829.366	41.931	(59.636)	4.667	2.055	(1.691)	250.164	1.218.690
[B] Lucro Líquido do Exercício	53.420	6.023	3.511	6.472	94.094	134.778	43.638	(2.874)	46.460	7.675	-	108.182	501.379
[D] Patrimônio Líquido - Lucro Líquido	(10.688)	(6.011)	(2.740)	3.513	4.240	694.588	(1.707)	(56.762)	(41.793)	(5.620)	(1.691)	141.982	717.311
[E] Participação da Wiz na investida (%)	40,00%	100%	100%	99,99%	49,00%	50,10%	35,00%	50,00%	50,10%	100%	39,80%	39,75%	
[DxE] Participação no Patrimônio Líquido	(4.275)	(6.011)	(2.740)	3.513	2.077	347.989	(597)	(28.381)	(20.938)	(5.619)	664	55.686	341.368
[BxE] Participação no Resultado do Exercício	21.368	6.023	3.511	6.472	46.106	67.524	15.273	(1.437)	23.276	7.675	-	43.546	239.337
[F] Equivalência Patrimonial dos Ativos Identificáveis	-	-	-	(690)	(2.763)	(2.579)	-	-	-	(2.229)	-	(2.201)	(10.462)
Ágio gerado na Aquisição	-	-	-	-	38.258	21.339	-	237	-	11.480	7.227	46.835	125.376
Impairment do Ágio	-	-	-	-	-	-	-	(842)	-	-	(7.891)	-	(8.733)
Ativos Identificados na Aquisição, Líquidos	-	-	-	4.935	43.754	34.517	-	357	-	17.457	-	78.617	179.637
Subtotal de Investimentos	17.093	12	771	14.230	127.432	468.790	14.676	(30.066)	2.338	28.764	-	222.483	866.523
Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025	17.093	12	771	14.230	127.432	468.790	14.676	-	2.338	28.764	-	222.483	896.589



Informações do Balancete das Investidas

	Corporate	WP1	WP2	Wiz Concept	Wiz Conseg	BMG	BRB	Open X	Polishop ¹	Omni	Paraná Holding	Varejo	Grid Finance	Inter Seguros	Total Wiz
Investimentos															
Ativo															
Ativo circulante	19.571	1.697	6.505	26.179	2.025	121.092	136.156	4.412	452	27.256	3.918	621	83	327.621	677.588
Ativo não circulante	37.571	-	621	15.963	6.672	11.322	817.043	165.952	3.961	55.460	1.535	63	174	12.156	1.128.493
Total do ativo	57.142	1.697	7.126	42.142	8.698	132.414	953.199	170.365	4.412	82.716	5.454	684	257	339.776	1.806.082
Passivo															
Passivo circulante	10.202	222	5.209	16.643	875	116.023	102.599	90.447	11.619	43.806	83	1.393	1.413	84.576	485.110
Passivo não circulante	9.881	-	(25)	14.234	3.941	4.074	194	59.806	49.555	27.071	-	-	535	63.645	232.911
Patrimônio líquido	37.059	1.475	1.942	11.265	3.882	12.316	850.407	20.112	(56.762)	11.839	5.370	(709)	(1.692)	191.556	1.088.060
Total do passivo	57.142	1.697	7.126	42.142	8.698	132.414	953.199	170.365	4.412	82.716	5.454	684	257	339.776	1.806.082
Capital Social	1.005	10	10	10	8.812	1.000	814.650	12	10	20	778	2.789	14.361	100	843.567
Reservas De Lucro	35.470	1.465	1.932	9.124	-	11.316	35.757	20.100	-	11.819	4.592	-	-	109.547	241.122
Reservas De Capital	-	-	-	2.131	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.476)	(7.345)
Lucro/Prejuízo Do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.497)	-	91.066	85.569
Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(4.930)	-	-	-	(56.772)	-	-	-	(16.053)	319	(77.436)
Transações De Capital	584	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	584
[A] Total do patrimônio líquido	37.059	1.475	1.942	11.265	3.882	12.316	850.407	20.112	(56.762)	11.839	5.370	(709)	(1.692)	191.556	1.088.060
[B] Lucro líquido do exercício	59.579	1.465	5.145	(2.568)	(1.529)	79.856	116.512	40.196	(34.118)	30.522	6.121	(3.497)	-	91.066	388.750
[C] Lucro não realizado	-	-	-	(888)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(888)
[D] Patrimônio Líquido - Lucro Líquido	(22.520)	10	(3.203)	12.945	5.411	(67.539)	733.895	(20.084)	(22.643)	(18.683)	(750)	2.789	(1.692)	100.490	698.426
[E] Participação da Wiz na investida (%)	40,00%	100%	100%	100%	99,99%	49,00%	50,10%	35,00%	50,00%	50,10%	100%	40,00%	39,80%	39,75%	
[DxE] Participação no patrimônio líquido	(9.008)	10	(3.203)	13.082	5.411	(26.926)	367.681	(7.029)	(11.322)	(9.360)	(750)	552	664	39.719	359.521
[BxE] Participação no resultado do exercício	23.832	1.465	5.145	(2.705)	(1.529)	32.961	58.372	14.069	(17.059)	15.291	6.121	(552)	-	36.064	171.475
[F] Equivalência patrimonial dos ativos identificáveis	-	-	-	-	(690)	(2.763)	(2.579)	-	(42)	-	(2.229)	-	-	(2.201)	(10.504)
Ágio gerado na aquisição	-	-	-	-	-	38.258	21.339	-	237	-	11.480	-	7.227	46.835	125.376
Impairment do ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	(842)	-	-	-	(7.891)	-	(8.733)
Ativos identificados na aquisição, líquidos	-	-	-	-	5.625	46.518	37.096	-	399	-	19.685	-	-	80.818	190.141
Subtotal de Investimentos	14.824	1.475	1.942	10.377	8.817	88.047	481.910	7.039	(28.629)	5.931	34.308	-	-	201.234	827.275
Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	14.824	1.475	1.942	10.377	8.817	88.047	481.910	7.039	-	5.931	34.308	-	-	201.234	855.904



14. Imobilizado

14.1. Conciliação do Valor Contábil

Imobilizado Controladora

	Móveis e equipamentos	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Custo	1.393	319	3.023	9.050	18	13.803
Depreciação acumulada	(445)	(236)	(2.445)	(6.100)	-	(9.226)
Impairment	(371)	-	(301)	-	-	(672)
Total em 31 de dezembro de 2024	577	83	277	2.950	18	3.905
Adições	71	-	290	145	27	533
Baixas	(207)	(95)	(546)	-	(4)	(852)
Transferências	12	-	2	27	(41)	-
Baixas de depreciação	192	95	444	-	-	731
Depreciação do Exercício	(101)	(51)	(467)	(791)	-	(1.410)
Movimentação líquida do exercício	(33)	(51)	(277)	(619)	(18)	(998)
Custo	1.269	224	2.769	9.222	-	13.484
Depreciação acumulada	(354)	(192)	(2.468)	(6.891)	-	(9.905)
Impairment	(371)	-	(301)	-	-	(672)
Total em 31 de dezembro de 2025	544	32	-	2.331	-	2.907


Imobilizado Consolidado

	Móveis e equipamentos	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Total
Custo	3.013	973	12.725	12.379	289	29.379
Depreciação acumulada	(737)	(424)	(9.649)	(7.156)	(113)	(18.079)
Impairment	(408)	-	(395)	-	-	(803)
Total em 31 de dezembro de 2024	1.868	549	2.681	5.223	176	10.497
Adições	179	-	1.372	458	35	2.044
Baixas	(1.046)	(236)	(3.311)	(1.776)	(85)	(6.454)
Transferências	132	-	35	(9)	(126)	32
Baixas de depreciação	476	194	3.197	983	-	4.850
Depreciação do exercício	(328)	(162)	(1.933)	(1.569)	-	(3.992)
Movimentação líquida do exercício	(587)	(204)	(640)	(1.913)	(176)	(3.520)
Custo	2.278	737	10.821	11.052	113	25.001
Depreciação acumulada	(589)	(392)	(8.385)	(7.742)	(113)	(17.221)
Impairment	(408)	-	(395)	-	-	(803)
Total em 31 de dezembro de 2025	1.281	345	2.041	3.310	-	6.977



14.2. Taxa média de depreciação

A vida útil dos bens, exceto benfeitorias, é estimada com base na utilização histórica dos ativos. Para benfeitorias, a depreciação ocorre com base nos prazos dos contratos de locação dos respectivos imóveis. A seguir, as taxas médias de depreciação aplicadas pela Companhia na Controladora:

Taxa média de depreciação anual (em %)	31/12/2025	31/12/2024
Moveis e equipamentos	15,39%	14,35%
Veículos	17,89%	18,60%
Equipamentos e processamento de dados	22,21%	22,09%
Benfeitorias	22,77%	23,24%



15. Intangível

15.1. Conciliação do valor contábil

Intangível Controladora

	Softwares	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Relacionamento com Parceiros	Ágio	Intangível em andamento	Total
Custo	38.546	440	21.266	42.556	170.103	10.270	283.181
Amortização acumulada	(26.899)	-	(7.088)	(42.556)	-	-	(76.543)
Total em 31 de dezembro de 2024	11.647	440	14.178	-	170.103	10.270	206.638
Adições	-	-	-	-	-	5.389	5.389
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	8.682	-	-	-	-	(8.682)	-
Baixas de amortização	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	(5.135)	-	(3.552)	-	-	-	(8.687)
Movimentação líquida do exercício	3.547	-	(3.552)	-	-	(3.293)	(3.298)
Custo	47.228	440	21.266	42.556	170.103	6.977	288.570
Amortização acumulada	(32.034)	-	(10.640)	(42.556)	-	-	(85.230)
Total em 31 de dezembro de 2025	15.194	440	10.626	-	170.103	6.977	203.340



Intangível Consolidado

	Softwares	Contrato comercial	Marcas e Patentes	Carteira de clientes	Relacionament o com Parceiros	Ágio	Intangível em andamento	Total
Custo	64.993	1.427.538	442	155.791	42.556	519.961	23.331	2.234.612
Amortização acumulada	(38.165)	(256.621)	-	(101.387)	(42.556)	-	(2.368)	(441.097)
Impairment	-	(31.000)	-	-	-	(176.757)	-	(207.757)
Total em 31 de dezembro de 2024	26.828	1.139.917	442	54.404	-	343.204	20.963	1.585.758
Adições	-	-	-	-	-	(335) ^I	17.600	17.265
Baixas	(12.207)	(42.015)	-	-	-	(17.568)	(1.905)	(73.695)
Transferências	20.637	-	-	-	-	-	(20.669)	(32)
Baixas de amortização	5.569	11.574	-	-	-	-	2.368	19.511
Amortização do exercício	(12.104)	(77.006)	-	(11.420)	-	-	-	(100.530)
Impairment	-	(1.882)	-	-	-	(9.108)	-	(10.990)
Movimentação líquida do exercício	1.895	(109.329)	2	(11.420)	-	(27.011)	(2.606)	(148.471)
Custo	73.423	1.385.523	442	155.791	42.556	502.058	18.357	2.178.150
Amortização acumulada	(44.700)	(322.053)	-	(112.807)	(42.556)	-	-	(522.116)
Impairment	-	(32.882)	-	-	-	(185.865)	-	(218.747)
Total em 31 de dezembro de 2025	28.723	1.030.587^{II}	442	42.984	-	316.193	18.357	1.437.287

^I Deságio da Promo Serviços ainda não reconhecido em resultado uma vez que a Companhia ainda está em processo de elaboração do PPA. Valores mencionados na NE 2.1

^{II} Os contratos comerciais apresentados no Intangível do Consolidado são representados pelos contratos de exclusividade da Wiz Conseg, BRB, BMG, Omni 1, Promotiva, Conseg BSB, Le Lac e Barigui. Tais contratos foram oriundos das aquisições de tais empresas.



15.2. Valor Recuperável de Ativos

UGC	Demais ativos não financeiros	Ágio	WACC	Equity value	Análise de Sensibilidade	Impairment reconhecido no resultado do exercício de 31/12/2025		Impairment reconhecido no resultado do exercício de 31/12/2024	
						Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Parceiros	11.216	170.103	16,69%	190.786	1,01%	-	-	-	-
BMG	62.805	38.258	14,46%	404.120	86,39%	-	-	-	-
BRB	49.043	21.339	14,46%	764.233	95,84%	-	-	-	-
Paraná Holding	23.636	11.480	15,56%	49.488	77,70%	-	-	-	-
Polishop	-	-	-	-	-	-	-	-	16.374
Promotiva	27.631	26.583	14,66%	115.630	83,69%	-	-	-	-
Le Lac	465	192	14,46%	663	-	-	-	-	-
Conseg BSB	2.166	235	14,46%	-	-	-	2.351	-	-
Corporate	-	8.639	14,46%	-	-	-	8.639	-	-
Inter	116.338	46.835	14,46%	909.926	83,12%	-	-	-	-
Total	293.300	323.664				-	10.990	-	16.374

A Companhia avalia a recuperabilidade dos ativos não financeiros, incluindo ágio, anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas por *impairment*, de ativos intangíveis de vida útil definida, reconhecidas em exercícios anteriores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve indícios de desvalorização de ativos que possam demonstrar risco de *impairment*, de acordo com a IAS 36 (CPC 01) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, exceto para os investimentos da Wiz Corporate e Conseg BSB, que foram integralmente baixados conforme demonstrado na tabela acima. As perdas por redução ao valor recuperável relacionadas as referidas UGCs, no montante total de R\$ 10.990, foram incluídas no resultado na rubrica de *Impairment*.

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa é determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e a taxa de desconto antes dos impostos (WACC Pre-Tax), conforme demonstrado no quadro acima.

As principais premissas usadas pela Administração na determinação dos orçamentos financeiros são:

As taxas projetadas de crescimento se baseiam na experiência passada ajustada para refletir as tendências de penetração no mercado, alinhado as decisões estratégicas tomadas com relação à unidade geradora de caixa.

O lucro operacional é uma projeção baseada na experiência passada de margens operacionais, ajustada principalmente pelo impacto de novas receitas, decorrentes da expectativa de penetração no mercado, impactado por melhorias no cenário macroeconômico (ex. redução de taxas de juros), assim como por melhorias nos custos operacionais, decorrentes de iniciativas de economia de custos.

A Companhia possui longo histórico de projeções de fluxo de caixa acuradas baseadas em orçamentos e previsões financeiras para períodos mais longos. Assim, as projeções dos fluxos de caixa desses modelos, baseadas em margens brutas esperadas e na inflação do preço dos seguros, foram projetadas para o período de 3 a 10 anos, conforme o prazo de exclusividade e/ou parceria de cada empresa.

Os fluxos de caixa posteriores aos períodos projetados foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual conforme Boletim Focus até 2028 e, para o período futuro a este ano, a taxa utilizada foi uma constante de 3,5% (três vírgula cinco por cento) ao ano, que corresponde à taxa média de crescimento a longo prazo projetada para o mercado, exceto para o BRB, em que a taxa utilizada foi 3,5% mais o PIB.

Análise de Sensibilidade

O Grupo conduziu uma análise de sensibilidade do teste de redução ao valor recuperável a mudanças nos resultados para determinar o valor recuperável para cada uma das UGCs à qual o ágio e demais ativos intangíveis foram alocados em 31 de dezembro de 2025. A Administração acredita que qualquer mudança razoavelmente possível nas principais premissas nas quais o valor recuperável do segmento de seguros não faria com que o valor contábil total excedesse o valor recuperável total das correspondentes UGCs.

Mesmo considerando reduções percentuais nas performances das unidades geradoras de caixa (UGCs), apresentadas no quadro acima, haveria uma redução na margem do teste de *impairment* a zero, porém, não resultaria em despesas de redução ao valor recuperável dos ativos, com exceção da Corporate e Conseg BSB, conforme demonstrado no quadro acima.



16. Contas a Pagar, Obrigações Sociais e Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Pagar				
Circulante				
Fornecedores Nacionais	36	136	539	1.057
Comissões e Provisão de Contas a Pagar ^I	6.282	2.883	63.590	67.097
Credores Diversos - Repasse Prêmio de Seguros ^{II}	74	56	59.847	39.468
Repasse a Realizar ^{III}	-	-	-	44.916
Total do Circulante	6.392	3.075	123.976	152.538
Não circulante				
Provisão de Contas a Pagar	3.712	6.896	3.712	8.151
Contas a Pagar Polimport	-	-	1.858	1.858
Total do Não Circulante	3.712	6.896	5.570	10.009
Total de Contas a Pagar	10.104	9.971	129.546	162.547
Obrigações Sociais				
Circulante				
Participação nos Lucros (PLR)	7.070	7.665	22.024	21.809
INSS e FGTS	1.771	1.404	6.319	6.829
IRRF	656	503	2.362	2.231
Provisão de Férias e 13º Salário	3.257	2.583	10.351	12.787
Outras Obrigações Trabalhistas	32	18	-	81
Total do Circulante	12.786	12.173	41.056	43.737
Total do Não Circulante	-	-	-	-
Total de Obrigações Sociais	12.786	12.173	41.056	43.737
Obrigações Tributárias				
Circulante				
ISS	2.024	2.184	8.622	11.451
IRRF e CSLL	37	24	1.370	451
PIS/COFINS	1.718	1.757	8.162	9.280
Provisão/Antecipação de IR e CSLL	-	-	23.025	20.034
CPRB	-	-	-	222
Parcelamento de Tributos	-	-	85	85
Total do Circulante	3.779	3.965	41.264	41.523
Não Circulante				
Parcelamento de Tributos	-	-	199	281
Total do Não Circulante	-	-	199	281
Total de Obrigações Tributárias	3.779	3.965	41.463	41.804

^I Valores referentes, principalmente, à provisão de Cobans na Promotiva.

^{II} Valores recebidos de prêmios referentes a venda efetiva de seguros no Balcão do BRB e que são posteriormente repassados às Seguradoras.

^{III} Valores decorrentes de pedidos de restituição realizados pelos antigos acionistas da Promotiva S.A., os quais a Wiz se comprometeu a repassar todo o crédito ressarcido, conforme contrato de compra e venda.



17. Dividendos e JCP a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a Pagar				
Dividendos a Pagar Controladora	50.269	40.028	50.269	40.028
Dividendos a Pagar Coligadas e Controladas	-	-	57.831	87.408
Total do Circulante	50.269	40.028	108.100	127.436

18. Empréstimos

			Controladora		Consolidado	
Capital de Giro	Vencimento	Encargos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Santander CCB/4131	2027	USD + 6,25% a.a.	-	-	19.671	33.158
Santander CCB/4131	2027	USD + 7,5% a.a.	-	-	20.469	34.629
BRB	2027	2,426% a.a. + CDI	29.493	43.793	29.493	43.793
Total Empréstimos			29.493	43.793	69.633	111.580
Total Circulante			15.094	15.002	35.487	38.331
Total Não Circulante			14.399	28.791	34.146	73.249

Polishop

Em agosto de 2022, a subsidiária Polishop, contratou empréstimo CCB/4131, de US\$7.859 a taxa de 6,25% ao ano com carência de um ano para o início do pagamento de principal, pagamento de principal (pós carência) e juros de forma semestral e vencimento em 5 anos (2027). Para reduzir a exposição ao câmbio foi contratado um instrumento swap de CDI acrescido de 2,80% ao ano sobre o montante de R\$40.000.

Covenants Financeiros:

O Grupo WIZ, deverá manter, durante toda a vigência do empréstimo, os seguintes índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo WIZ, sob pena de o banco Santander decretar o vencimento antecipado do empréstimo:

a) a razão entre (i) Dívida Financeira Líquida+*Seller Finance* e (ii) EBITDA+Dividendos Recebidos do Grupo WIZ, a ser apurada anualmente, em maio com base no mês de encerramento contábil de dezembro deverá ser menor ou igual a 4,0x (quatro vezes) a partir de 2022 até o final de 2023; menor ou igual a 3,0x (três vezes) a partir de 2024 até o término do contrato.

Onde: "Dívida Financeira Líquida": significa a soma de todas as obrigações financeiras (empréstimos bancários plan e *seller finance*), sejam elas de curto ou longo prazo, e deste montante devem ser deduzidas as disponibilidades (caixa e aplicações financeiras líquidas – 365 dias); "EBITDA": significa o somatório (i) do lucro/prejuízo, com relação ao período acumulado dos 12 (doze) meses anteriores, antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações minoritárias; (ii) das despesas de depreciação e amortização; (iii) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras considerando variações cambiais líquidas; (iv) das despesas não operacionais e/ou não recorrentes deduzidas das receitas não operacionais e/ou não recorrentes no mesmo período.

Os índices financeiros serão calculados com base nos balanços resultantes da consolidação dos balanços anuais auditados das empresas Wiz Parceiros e Corretagem de Seguros S.A., Wiz Concept Serviços De Teleatendimento Ltda e Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A. ("Grupo WIZ"), apurados em maio de cada ano, com base no mês de encerramento contábil de dezembro.

A fim de assegurar que a Companhia possua condições financeiras para o pagamento do presente contrato, a Companhia se obriga a respeitar, os seguintes parâmetros financeiros, conforme os dados constantes de suas informações financeiras intermediárias consolidadas: a) a distribuição de dividendos da Companhia, a ser apurada anualmente, em maio com base no mês de encerramento contábil de dezembro deverá ser menor ou igual a 50% a partir de 2022 até o término do contrato.

Open X

Em novembro de 2022, a subsidiária Open X, contratou empréstimo CCB/4131, de US\$9.290 a taxa de 7,50% ao ano com pagamento de juros semestrais e vencimento em 5 anos (2027). Para reduzir a exposição ao câmbio foi contratado um instrumento swap de CDI acrescido de 2,70% ao ano sobre o montante de R\$50.000.

Não houve *covenants* financeiros nesta operação.



Wiz Co

Em dezembro de 2022, a Companhia, contratou empréstimo de R\$50.000 a taxa efetiva de 2,426% ao ano com pagamento de juros mensais acrescidos do CDI do período – com carência de 18 (dezoito) meses para início da quitação das parcelas referentes ao saldo principal e CDI – e vencimento em 4 anos (2027).

Covenants:

Os créditos de dividendos a serem recebidos pela Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A. devido a parceria com a BRB Corretora de Seguros S.A. deverão ser creditados em conta corrente no Banco BRB.

Manutenção de fluxo médio de movimentação equivalente a R\$ 15.000 anual, além dos recursos a serem creditados de dividendos da parceria com a BRB Corretora de Seguros S.A.

O não cumprimento das obrigações resultarão em multa de 1% sobre o saldo devedor e/ou vencimento antecipado da Cédula de Crédito, a critério do banco BRB.

A expectativa de desembolso está apresentada no quadro abaixo:

Empréstimos	Encargos Financeiros	2026	2027	Total
Santander CCB/4131	USD + 6,25% a.a.	10.945	11.156	22.101
Santander CCB/4131	USD + 7,5% a.a.	12.127	12.161	24.288
BRB	2,426% a.a. + CDI	18.330	16.251	34.581
Total		41.402	39.568	80.970

As operações de capital de giro descritas no quadro acima, possuem como garantias o aval dos acionistas. A Companhia está adimplente em relação a todos os *covenants* financeiros e não financeiros em relação às captações apresentadas nesta nota e nos contratos de empréstimos.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é assim representada:

Capital de Giro	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	50.671	121.293
Captação de Empréstimos	-	-
Pagamentos de Principal	(7.271)	(26.160)
Pagamentos de Juros	(6.053)	(11.322)
Custo de Empréstimos Incorridos	151	245
Atualização de Empréstimos	6.295	11.084
Variação Cambial	-	16.440
Saldos em 31 de dezembro de 2024	43.793	111.580
Captação de Empréstimos	-	-
Pagamentos de Principal	(14.541)	(33.430)
Pagamentos de Juros	(5.585)	(10.380)
Custo de Empréstimos Incorridos	150	245
Atualização de Empréstimos	5.676	9.322
Variação Cambial	-	(7.704)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	29.493	69.633



19. Contas a Pagar de Aquisições

Contas a Pagar de Aquisições	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Inter Seguros	47.723	41.646	47.723	41.646
BRB Corretora	101.365	97.368	101.365	97.368
Paraná Holding	10.514	8.604	10.514	8.604
Promotiva	-	-	14.717	12.751
Total Circulante	159.602	147.618	174.319	160.369
Não Circulante				
Inter Seguros	-	40.876	-	40.876
BRB Corretora	-	93.345	-	93.345
Paraná Holding	8.439	12.244	8.439	12.244
Promotiva	-	-	14.078	23.967
Total Não Circulante	8.439	146.465	22.517	170.432
Total	168.041	294.083	196.836	330.801

A abertura do saldo das Contas de Aquisição está disposta abaixo:

Contas a Pagar de Aquisições	Contraprestação	31/12/2025	Total	Contraprestação	31/12/2024	Total
		(-) Ajuste a Valor Presente			(-) Ajuste a Valor Presente	
Inter Seguros	47.723	-	47.723	82.522	-	82.522
BRB Corretora	103.627	(2.262)	101.365	213.132	(22.419)	190.713
Paraná Holding	19.160	(207)	18.953	21.976	(1.128)	20.848
Total Controladora	170.510	(2.469)	168.041	317.630	(23.547)	294.083
Promotiva	28.795	-	28.795	38.502	(1.784)	36.718
Total Consolidado	199.305	(2.469)	196.836	356.132	(25.331)	330.801

A movimentação anual das Contas de Aquisição está disposta a seguir:

Contas a Pagar de Aquisições	Saldo em 31/12/2024	Movimentação 2025						Saldo em 31/12/2025
		(+) Alteração de Valor Justo e Novas Adições	(-) Pagamentos Realizados - Principal	(-) Pagamentos Realizados - Juros	(-) Baixas	(-) AVP	(+) Juros Reconhecidos	
Inter Seguros	82.522	-	(25.875)	(17.748)	-	-	8.824	47.723
BRB Corretora	190.713	3.862	(101.725)	-	-	8.515	-	101.365
Paraná Holding	20.848	4.804	(7.548)	(1.434)	-	413	1.870	18.953
Total Controladora	294.083	8.666	(135.148)	(19.182)	-	8.928	10.694	168.041
Promotiva	36.718	496	(10.000)	(3.401)	-	459	4.523	28.795
Promo	-	3.000	(3.000)	-	-	-	-	-
Total Consolidado	330.801	12.162	(148.148)	(22.583)	-	9.387	15.217	196.836



Movimentação 2024

Contas a Pagar de Aquisições	Saldo em 31/12/2023	(+) Novas Adições	(-) Pagamentos Realizados - Principal	(-) Pagamentos Realizados - Juros	(-) Baixas	(+) AVP	(+) Juros Reconhecidos	Saldo em 31/12/2024
Inter Seguros	110.407	-	(25.875)	(13.492)	-	458	11.024	82.522
BMG Corretora	39.856	26.105	(65.961)	-	-	-	-	-
Wiz Concept	14.743	-	(11.032)	(2.859)	(1.394)	-	542	-
BRB Corretora	291.968	(3.923)	(110.000)	(17.259)	-	23.892	6.035	190.713
Paraná Holding	16.997	15	-	-	-	2.243	1.593	20.848
Total Controladora	473.971	22.197	(212.868)	(33.610)	(1.394)	26.593	19.194	294.083
Promotiva	42.743	-	(10.000)	(1.857)	-	1.137	4.695	36.718
Total Consolidado	516.714	22.197	(222.868)	(35.467)	(1.394)	27.730	23.889	330.801

A expectativa de desembolso dos valores de aquisições está apresentada no quadro abaixo:

Contas a Pagar de Aquisição	2026	2027	Total
BRB Corretora ^I	105.897	-	105.897
Inter Seguros ^{II}	50.170	-	50.170
Paraná Holding ^{III}	10.951	10.128	21.079
Promotiva ^{IV}	15.493	17.160	32.653
Total Geral	182.511	27.288	209.799

Em relação ao contas a pagar por aquisições temos:

- I. BRB Corretora: o passivo considera o valor das parcelas fixas mais as variáveis que podem ser de zero e no máximo R\$114.000, observando sempre o lucro líquido apurado nas datas base do contrato.
- II. Inter Seguros: a mensuração da parcela do contas a pagar na aquisição depende do atingimento da margem EBITDA prevista no contrato de aquisição, que pode variar entre 70% e 150%;
- III. Paraná Holding: o passivo considera o valor das parcelas fixas mais as parcelas variáveis; a parcela variável observará o lucro líquido apurado nas datas bases do contrato (que podem variar entre 70% e 200% da parcela base) descontada a parcela fixa;
- IV. Promotiva: o passivo considera o valor das parcelas fixas mais a parcela variável; a parcela variável é limitada ao valor máximo de R\$10.000;

20. Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

20.1. Conciliação do Valor Contábil

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e fiscais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores jurídicos externos.

Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	9.587	10.019	13.835	11.555
Fiscais	6.401	5.599	9.561	5.599
Cíveis	533	400	12.151	7.949
Total	16.521	16.018	35.547	25.103

Consolidado

Cronograma Esperado de Desembolsos	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	3.211	9.561	12.151	24.923
De 5 a 10 anos	10.624	-	-	10.624
Total	13.835	9.561	12.151	35.547



Posição e Movimentação	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista	Fiscais	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2023	9.247	5.050	-	14.297	10.201	5.050	3.458	18.709
+ Constituições	2.705	549	400	3.654	3.984	549	12.826	17.359
(-) Reversões	(437)	-	-	(437)	(938)	-	(7.520)	(8.458)
(-) Pagamentos	(1.496)	-	-	(1.496)	(1.692)	-	(815)	(2.507)
Em 31 de dezembro de 2024	10.019	5.599	400	16.018	11.555	5.599	7.949	25.103
+ Constituições	2.175	802	133	3.110	11.579	3.962	11.567	27.108
(-) Reversões	(1.456)	-	-	(1.456)	(3.271)	-	(678)	(3.949)
(-) Baixa por pagamento	(1.151)	-	-	(1.151)	(6.028)	-	(6.687)	(12.715)
Em 31 de dezembro de 2025	9.587	6.401	533	16.521	13.835	9.561	12.151	35.547

Os passivos trabalhistas do Grupo são pulverizados. No período compreendido entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo recebeu 68 novas causas trabalhistas, de um total de 269 processos em curso. Parte dos referidos processos envolvem riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus assessores legais, e para as quais não há provisão constituída. Do total de 269 processos em curso, o Grupo possui 57 processos sem provisão constituída e sem estimativa de pedidos, sendo classificados como remotos.

Além dos passivos trabalhistas, o Grupo possui 333 ações cíveis e as demais ações não são provisionadas porquanto classificadas com chance de perda remota ou possível, decorrentes em sua maioria da discussão sobre riscos de comercialização na venda de seguros, onde as Seguradoras, por vezes também são processadas. Esses processos são analisados individualmente e, em determinadas situações, são liquidados diretamente pelo outro réu.

20.2. Processos Judiciais com Probabilidade de Perda Possível

20.2.1. Autuação RFB

Em 13 de novembro de 2020 a Companhia foi autuada pela Receita Federal em relação a desconsideração de pagamentos realizados para prestadores de serviços Marthi (exercícios de 2015 e 2016) e AM Consultoria (03/2015) consequentemente o aproveitamento fiscal desses gastos, lavrando assim 6 autos de infração relativos a IRPJ, CSLL e IRRF em dois processos administrativos correlatos: 18088.720064/2020-25 e 18088.720065/2020-70. Os valores envolvidos na autuação somam R\$7.872 e R\$757, respectivamente.

Para o processo 18088.720064/2020-25 o montante julgado como provável em perda foi de R\$3.806; e, o montante R\$4.100 considerado como possível. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o valor provável de perda atualizado monta em R\$ 6.401 e o valor possível de perda atualizado monta em R\$ 6.838. A Companhia impugnou administrativamente a autuação.

Além disso, no entendimento da Companhia e de seus advogados, o serviço foi efetivamente prestado e há provas suficientes da consultoria realizada, cujo valor é totalmente compatível com o preço de mercado e dos serviços executados, por isso, o processo 18088.720065/2020-70, foi classificado como possível no montante de R\$ 757.

20.2.2. Processo de Contrato de Prestação de Corretagem

A Promotiva figura como ré em ação cível movida por terceiro relacionada à prestação de serviços de correspondente no país e à apuração de comissões contratuais referentes ao período de 2017, tratando-se de demanda de natureza indenizatória.

Com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de perda foi classificado como possível, motivo pelo qual não foi constituída provisão contábil, nos termos do CPC 25.

O valor estimado atribuído à causa é de aproximadamente R\$ 24,1 milhões. A Administração entende que eventuais perdas decorrentes desse processo poderão ser objeto de ressarcimento por parte do antigo acionista controlador da Promotiva, responsável pela condução das atividades à época dos fatos.

21. Receitas Diferidas

A seguradora Zurich realizou a aquisição dos Direitos de Exclusividade do balcão Omni1 no montante de R\$69.300 em 2022. Com isso a Zurich possui o direito na distribuição dos seguros nos canais da Omni1, atuais e futuros, pelo período de 5 anos. A subsidiária Omni reconhece em seu passivo na rubrica de receitas diferidas esse montante, que será realizado em base linear e mensalmente na proporção 1/60 avos. Não há condições não cumpridas ou contingências relacionadas ao direito adquirido pela seguradora na data de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025 os valores apresentados no balanço são como segue:



	Controladora		Consolidado	
Receitas Diferidas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	-	-	13.860	13.860
Não Circulante	-	-	12.705	26.565
Total	-	-	26.565	40.425

22. Outros Passivos

	Controladora		Consolidado	
Outros Passivos	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Provisão Bônus de Performance	-	371	-	371
Provisão para Cancelamentos ^I	987	2.670	987	13.026
Total Circulante	987	3.041	987	13.397
Não Circulante				
Contratos de Não Competição ^{II}	14.031	9.891	14.031	9.891
Débito com Partes Relacionadas	1	-	8.652	505
Tributos com Exigibilidade Suspensa ^{III}	27.826	24.961	37.724	32.504
Contas a Pagar com Partes Relacionadas	-	-	12.422	12.421
Outras Contas a Pagar.	-	-	1.302	1.174
Total Não Circulante	41.858	34.852	74.131	56.495
Total Outros Passivos Não Circulantes	42.845	37.893	75.118	69.892

^I Passivo de Restituição do seguro Prestamista. Em 2025, houve mudança de prática contábil em relação aos valores anteriormente constituídos em 2024 de cancelamento em cima da carteira do Run-On. Valores que permanecem constituídos na conta são apenas os referentes aos cancelamentos da carteira do Run-Off.

^{II} Refere-se a provisão do contrato de non compete dos executivos atuais.

^{III} Referem-se a valores de INSS, PIS e COFINS discutidos judicialmente, como a exclusão e verbas classificadas como indenizatórias para as contribuições previdenciárias e a exclusão da despesa de ISSQN e PIS e COFINS sobre a própria base de cálculo. A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 29.988 para fazer frente a esses passivos caso ocorra uma decisão desfavorável.

23. Debêntures

Em 27 de julho de 2021 a Companhia concluiu a sua 1ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em Série Única, da espécie com garantia real, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 225 mil debêntures, totalizando R\$ 225.000. O prazo de vigência das debêntures é de 6 anos, sendo o vencimento em 18 de agosto de 2026, com remuneração correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI"), acrescida de spread ou sobretaxa de 2,50% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos desde a Primeira Data de Integralização.

As parcelas devidas da Remuneração (juros) serão pagas semestralmente, a partir da Data de Emissão, sempre no dia 18 dos meses de agosto e fevereiro de cada ano. O primeiro pagamento ocorreu em fevereiro de 2022 e o último pagamento será devido na Data de Vencimento (ou na data em que ocorrer uma Oferta de Resgate Antecipado ou Resgate Antecipado ou Amortização Extraordinária ou vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão, se for o caso), respectivamente (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração" e, em conjunto, as "Datas de Pagamento da Remuneração").



Os recursos líquidos captados serão utilizados na sua integralidade para capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
Debêntures	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Principal	300.000	225.000	300.000	225.000
Juros Incorridos	21.248	10.900	21.248	10.900
Custo da Transação	(2.294)	(1.274)	(2.294)	(1.274)
Total	318.954	234.626	318.954	234.626
Circulante	20.686	122.618	20.686	122.618
Não Circulante	298.268	112.008	298.268	112.008

A movimentação anual das Debêntures está disposta a seguir:

Movimentação de 2025

Debêntures	Saldo em 31/12/2024	(+) Novas Adições - Principal	(+) Novas Adições - Custo de Transação	(-) Pagamentos Realizados	(-) Baixas	(+) Juros Reconhecidos	(+) Apropriação dos Custos de Transação	Saldo em 31/12/2025
1ª Emissão	234.626	-	-	(239.077)	1.208	3.177	66	-
2ª Emissão	-	300.000	(4.172)	(22.877)	-	44.125	1.878	318.954
Total	234.626	300.000	(4.172)	(261.954)	1.208	47.302	1.944	318.954

Movimentação de 2024

Debêntures	Saldo em 31/12/2023	(+) Novas Adições	(+) Novas Adições - Custo de Transação	(-) Pagamentos Realizados	(-) Baixas	(+) Juros Reconhecidos	(+) Apropriação dos Custos de Transação	Saldo em 31/12/2024
1ª Emissão	234.822	-	-	(30.613)	-	29.634	783	234.626
Total	234.822	-	-	(30.613)	-	29.634	783	234.626

A expectativa de desembolso dos valores de debêntures está apresentada no quadro abaixo:

Data de vencimento	Parcela Esperada
29/01/2026	25.307
29/07/2026	23.922
29/01/2027	66.743
29/07/2027	62.047
31/01/2028	59.094
31/07/2028	55.351
29/01/2029	52.240
30/07/2029	49.189
29/01/2030	46.037
Total Esperado	439.930

Covenants Financeiros e Não Financeiros

A não observância, pela Emissora, em quaisquer 2 (dois) trimestres consecutivos, do seguinte índice financeiro ("Índice Financeiro"), a ser calculado pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e/ou nas Informações Trimestrais (ITRs) consolidadas revisadas da Emissora, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados do envio das respectivas informações ao Agente Fiduciário, sendo certo que a primeira apuração do Índice Financeiro foi realizada em 31 de março de 2025 com base nas informações contábeis consolidadas da Emissora referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024: a razão entre as contas de (Dívida Financeira Líquida + Sellers Finance) e (EBITDA – Resultado de Equivalência Patrimonial + Dividendos Recebidos + Reduções de Capital Social de sociedades investidas da Emissora) da Emissora deverá ser menor ou igual a 3,00 (três inteiros).



Ressaltamos que em todos os trimestres os indicadores financeiros foram cumpridos pela Companhia, inclusive o atual nesta publicação. Referente a 2ª emissão, o índice apurado em 31 de dezembro de 2025 é de 1,43 e o de 31 de dezembro de 2024 é de 0,12. Com relação aos *covenants* não financeiros, a Companhia está adimplente.

Garantias

A Wiz Concept, presta fiança em favor dos Debenturistas, obrigando-se solidariamente com a Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, como fiadora, codevedora solidária e principal pagadora responsável pelo fiel, pontual e integral adimplemento de qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura.

24. Patrimônio Líquido

24.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social totalmente integralizado era de R\$40.000, representado por 159.907.282 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

24.2. Reservas

24.2.1. Reserva de Capital

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei 6.404/1976, serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem: a contribuição do subscritos de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição; e o resultado da correção monetária do capital realizado, enquanto não capitalizado. O saldo de reserva de capital (R\$33.454) é proveniente da reestruturação societária ocorrida no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

24.2.2. Reserva Legal

A Reserva Legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou a Companhia poderá deixar de constituir a Reserva Legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumento o capital. No exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023 não realizamos destinação para a reserva legal em virtude do atingimento dos limites estabelecidos pela Lei 6.404/76 (Lei das S.A.). A soma dos montantes da reserva legal (R\$ 6.658) e da reserva de capital (R\$ 33.454) são maiores que o saldo mínimo exigido.

24.2.3. Retenção de Lucros

Conforme o artigo 196 da Lei 6.404/76, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

O orçamento, submetido pelos órgãos da administração com justificação da retenção de lucros proposta, deverá compreender todas as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até cinco exercícios, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento. O orçamento poderá ser aprovado pela assembleia-geral ordinária que deliberar sobre o balanço patrimonial do exercício e revisado anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social.

Em relação ao exercício social de 31 de dezembro de 2025, o saldo da Reserva de Retenção de Lucro é de R\$ 734.534, com movimentação de R\$ 150.807 no exercício, sendo R\$ 50.269 destinados a Dividendos Adicionais Propostos e R\$ 100.538 para retenção de lucros do exercício. Ademais, vale ressaltar que foi proposto e aprovado pelo Conselho de Administração a constituição de uma reserva orçamentária destinada à aplicação em investimentos estratégicos e pagamento de passivos de aquisições.

24.3. Distribuição de Dividendos

Em 31 de dezembro de 2025, o dividendo mínimo obrigatório de 25%, representado pelo montante de R\$ 50.269, foi destacado do Patrimônio Líquido no encerramento do exercício e registrado como uma obrigação junto aos acionistas no Passivo Circulante a título de Dividendos a Pagar, representando a movimentação da conta no exercício. As transações também podem ser conferidas no quadro da DMPL. Adicionalmente, o montante de R\$ 50.269 foi destacado no Patrimônio Líquido para a subconta de Dividendos Adicionais Propostos, dentro da Reserva de Lucros, por ainda não ter sido deliberado na Assembleia até a data da emissão desta Demonstração Financeira e, por isso, ainda não configurar como uma obrigação presente da Companhia. Movimentação pode ser conferida na DMPL.



Em relação ao impacto em não controladores, houve a destinação e distribuição de dividendos, como segue:

Empresa	31/12/2025	31/12/2024
Wiz Corporate	28.648	27.725
G Claims	67	219
Barigui	3.645	2.233
BMG	4.113	71.757
BRB	62.031	54.256
Omni	26.762	13.030
Le Lac	59	135
Conseg BSB	1.338	1.422
Total	126.663	170.778

24.4. Lucro por Ação

A lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Não há diferenciação entre o lucro básico e o diluído por ação da Companhia, visto que não ocorreram novas emissões ou evento que alterem a quantidade de ações da Companhia no exercício.

O cálculo do lucro básico e diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	Controladora	
Lucro por Ação	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do exercício (R\$)	201.076	160.111
Ações Ordinárias (Quantidade de ações)	159.907.282	159.907.282
Lucro por Ação - Básico e Diluído (R\$)	1,25745	1,00127



24.5. Participação dos Não Controladores

Em 31 de dezembro de 2025, conforme participação societária da Companhia, apresentada na NE 13 (Investimentos), contribuem para a participação dos não controladores (PNC) as sociedades: Wiz Corporate, Concept TI, Wiz Conseg, Barigui, BMG Corretora, BRB Corretora de Seguros, Polishop, Omni, Le Lac e Conseg BSB.

Informações não controlador

Investimentos	Wiz Corporate	Concept TI ^I	Wiz Conseg	Barigui	BMG	BRB	Polishop	Omni	Le Lac	Conseg BSB ^{II}	Total
Ativo											
Ativo Circulante	34.661	-	5.375	1.877	110.771	182.454	169	42.745	84	-	378.136
Ativo não Circulante	41.477	-	6.294	1.558	226.541	905.541	896	48.495	1.312	-	1.232.114
Total do Ativo	76.138	-	11.669	3.435	337.312	1.087.995	1.065	91.240	1.396	-	1.610.250
Passivo											
Passivo Circulante	22.576	-	776	605	27.082	119.168	10.728	72.883	5	-	253.823
Passivo não Circulante	10.830	-	908	2.099	50.164	33.119	50.469	13.690	339	-	161.618
Patrimônio Líquido	42.732	-	9.985	732	260.066	935.709	(60.132)	4.667	1.053	-	1.194.812
Total do Passivo	76.138	-	11.669	3.436	337.312	1.087.996	1.065	91.240	1.397	-	1.610.253
Capital Social	1.005	-	8.812	-	1.000	783.143	10	20	10	-	794.000
Reservas De Lucro	41.143	-	558	732	97.334	46.224	-	4.647	47	-	190.685
Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	-	-	(59.646)	-	-	-	(59.646)
Transações De Capital	584	-	615	-	-	-	-	-	-	-	1.199
Ajuste Participação não Controlador	-	-	-	-	161.733	106.342	(496)	-	996	-	268.575
[A] Total do Patrimônio Líquido	42.732	-	9.985	732	260.066	935.709	(60.132)	4.667	1.053	-	1.194.812
[B] Lucro Líquido do Exercício	53.420	-	6.472	6.710	88.454	124.709	(2.874)	46.460	(161)	-	323.190
[C] Patrimônio Líquido - Lucro Líquido	(10.688)	-	3.513	(5.978)	171.612	811.000	(57.257)	(41.793)	1.214	-	871.623
[D] Participação Não Controladores (%)	60,0%	100%	0,0%	49,9%	51,0%	49,9%	50,0%	49,9%	49,9%	100%	
[CxD] Participação no Patrimônio Líquido	(6.413)	63	-	(2.983)	87.522	402.233	(28.629)	(20.855)	606	167	431.711
Participação no Resultado	32.052	(63)	-	3.348	45.112	64.686	(1.437)	23.184	(81)	(167)	166.634
Total PNC em 31 de dezembro de 2025	25.639	-	-	365	132.634	466.919	(30.066)	2.329	525	-	598.345

^I Resultado da Concept TI proporcional até fevereiro de 2025.

^{II} Resultado da Conseg BSB proporcional até novembro de 2025.



Informações não controlador

Investimentos

	Wiz Corporate	Concept TI	Wiz Conseg	Barigui	BMG ¹	BRB	Polishop	Omni	Le Lac	Conseg BSB	Total
Ativo											
Ativo circulante	19.571	677	2.025	1.921	121.092	136.156	452	27.256	255	1.640	311.045
Ativo não circulante	37.571	69	6.672	1.714	272.703	964.024	3.833	55.460	1.450	2.596	1.346.092
Total do ativo	57.142	746	8.697	3.635	393.795	1.100.180	4.285	82.716	1.705	4.236	1.657.137
Passivo											
Passivo circulante	10.202	330	875	269	116.023	102.599	11.618	43.806	9	181	285.915
Passivo não circulante	9.881	15	3.941	2.038	60.425	35.686	49.923	27.071	363	430	189.773
Patrimônio líquido	37.059	401	3.882	1.328	217.347	961.896	(57.257)	11.839	1.332	3.625	1.181.450
Total do passivo	57.142	746	8.698	3.635	393.795	1.100.181	4.284	82.716	1.704	4.236	1.657.138
Capital Social	1.005	20	8.812	-	1.000	814.650	10	20	10	1.370	826.897
Reservas De Lucro	35.470	381	-	1.328	11.316	35.757	-	11.819	235	1.091	97.396
Prejuízo Acumulado	-	-	(4.930)	-	-	-	(56.771)	-	-	-	(61.701)
Transações De Capital	584	-	-	-	-	-	-	-	-	-	584
Ajuste Participação não Controlador	-	-	-	-	205.031	111.489	(496)	-	1.087	1.164	318.275
[A] Total do patrimônio líquido	37.059	401	3.882	1.328	217.347	961.896	(57.257)	11.839	1.332	3.625	1.181.450
[B] Lucro líquido do exercício	59.579	210	(1.529)	4.854	72.947	111.365	(34.202)	30.522	77	3.853	247.674
[C] Patrimônio Líquido - Lucro Líquido	(22.520)	191	5.411	(3.526)	144.400	850.531	(23.055)	(18.683)	1.255	(228)	933.776
[C] Lucro não Realizado	-	(2.243)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.243)
[D] Participação Não Controladores (%)	60,0%	49,9%	0,0%	49,9%	51,0%	49,9%	50,0%	49,9%	49,9%	49,9%	
[Cx] Participação no patrimônio líquido	(13.512)	(1.024)	-	(1.760)	86.550	424.415	(11.527)	(9.323)	626	(114)	474.331
Participação no resultado	35.747	105	-	2.422	42.750	55.571	(17.101)	15.230	38	1.923	136.685
Total PNC em 31 de dezembro de 2024	22.235	(919)	-	662	129.300	479.986	(28.629)	5.908	665	1.809	611.017



25. Receita

O Grupo obtém suas receitas principalmente pela prestação de serviços em operações de seguros para os clientes finais das seguradoras com as quais mantém relação. A divulgação de receitas por linha de serviço está de acordo com as informações sobre receitas divulgadas para cada segmento reportável de acordo com a IFRS 8 (CPC 22) - Segmentos Operacionais (NE 32). Outras fontes de receitas incluem, principalmente, a prestação de serviços na distribuição de operações de crédito e de consórcio para os clientes finais de instituições financeiras e a prestação de serviços de *backoffice* e *call center*. A seguir a conciliação entre a receita bruta e líquida, além da sua abertura por produto:

Receita da Prestação de Serviços	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exercício findo em				
Seguros	209.915	221.300	1.275.012	1.120.043
Consórcio e Crédito ^I	28.645	28.596	217.036	229.618
Serviços ^{II}	3.700	6.462	71.990	97.169
(Provisão)/Realização de cancelamentos	1.683	5.623	13.825	6.519
Subtotal antes dos Impostos	243.943	261.981	1.577.863	1.453.349
Impostos sobre o Faturamento	(28.351)	(30.108)	(194.890)	(196.084)
Total	215.592	231.873	1.382.973	1.257.265

^I O saldo é apresentado líquido de comissões da Wiz (R\$ 3.810) e das investidas Promotiva S.A. (R\$ 409.281), WP1 (R\$ 215) e WP2 (R\$ 8.126), de acordo com o CPC 47 e IFRS 15, item B36.

^{II} Refere-se apenas à receita de prestação de serviço da controlada Wiz Concept.

26. Custo do Serviço Prestado

Custo do Serviço Prestado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exercício findo em				
Pessoal	(14.084)	(16.461)	(159.092)	(156.786)
Comissões	-	-	(271.480)	(254.144)
Serviços de Terceiros	(4.334)	(2.639)	(36.430)	(24.829)
Tecnologia e Telecomunicações	(611)	(407)	(8.704)	(7.366)
Viagens e Reembolsos	(716)	(1.063)	(3.528)	(4.520)
Propaganda e Eventos	(984)	(962)	(11.685)	(7.947)
Outros	(798)	(934)	(44.035)	(12.352)
Total	(21.527)	(22.466)	(534.954)	(467.944)

27. Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exercício findo em				
Pessoal	(40.706)	(37.924)	(99.098)	(107.560)
Serviços de Terceiros	(10.024)	(8.474)	(19.636)	(14.430)
Tecnologia e Telecomunicação	(2.346)	(3.283)	(8.122)	(10.468)
Fiscais e Legais	(8.492)	(7.346)	(12.633)	(9.631)
Viagens e Reembolsos	(1.812)	(2.515)	(2.408)	(3.107)
Outras Despesas Administrativas	(4.365)	(6.615)	(9.669)	(11.987)
Total de Despesas Administrativas	(67.745)	(66.157)	(151.566)	(157.183)



28. Outras Receitas e Despesas

Outras Receitas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exercício findo em				
Intermediação de Pagamentos	-	502	-	502
Receita de Exclusividade ^I	-	-	13.860	12.578
Recuperação Estorno – Prestamista ^{II}	-	-	35.680	39.957
Verbas de Marketing	-	-	4.654	4.152
Receita de <i>Cashback</i>	793	1.449	793	1.659
Outras Receitas	50	81	5.375	2.179
(-) Impostos sobre Outras Receitas	(78)	(30)	(10.847)	(263)
Total Outras Receitas	765	2.002	49.515	60.764

^I Receita de exclusividade da outorga do balcão junto a Zurich.

^{II} Recuperação Estorno – Prestamista refere-se à comissão devida à BRB Corretora por conta de cancelamentos de apólices de seguros decorrentes, principalmente, de liquidações antecipadas de operações de crédito que extinguem o seguro prestamista antes do prazo inicialmente acordado entre seguradora, corretora e segurado.

Outras Despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exercício findo em				
Perda de Capital	(41.255)	(20.361)	(43.459)	(24.427)
Obsolescência de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(119)	(3.135)	(1.239)	(3.975)
PILP	(3.113)	(3.520)	(1.858)	(3.520)
Serviços de Terceiros – Comissões	-	-	-	(1.522)
Remuneração por Resultado	-	(5.003)	-	(5.003)
Doações	-	-	(799)	(1.413)
Outras Despesas	(1.924)	(1.328)	(6.060)	(4.283)
Total Outras Despesas	(46.411)	(33.347)	(53.415)	(44.143)

29. Resultado Financeiro

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exercício findo em				
Rendimento de Aplicações Financeiras	8.209	4.808	38.909	25.148
Juros ativos	3.541	3.194	11.636	9.782
Ganho com instrumentos financeiros	-	-	-	12.462
Ajuste a Valor Justo - Contas a Pagar de Aquisições	-	2.524	-	2.524
Variação Cambial	-	-	7.704	-
Outras Receitas Financeiras	20	21	64	120
Total Receita Financeira	11.770	10.547	58.313	50.036

**Despesa Financeira****Exercício findo em**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste a Valor Presente - Contas a Pagar de Aquisições	(8.853)	(25.510)	(9.220)	(26.649)
Ajuste a Valor Justo - Contas a Pagar de Aquisições	(8.741)	-	(9.330)	-
Juros Empréstimos e Financiamentos	(5.827)	(6.445)	(9.567)	(11.305)
Atualização Monetária - Contas a Pagar de Aquisições	(10.695)	(19.194)	(15.215)	(23.889)
Juros Passivos	(4.033)	(5.060)	(10.530)	(10.933)
Despesas com Juros de Debêntures	(50.454)	(30.417)	(47.896)	(30.417)
Impostos sobre Operações Financeiras	(10)	(4)	(216)	(352)
Provisão para Perda com Partes Relacionadas	(6.319)	(5.851)	(6.319)	(5.851)
Perda com Instrumentos Financeiros	-	(373)	(10.857)	(373)
Outras Despesas Financeiras	(114)	-	(1.065)	-
Descontos Concedidos	-	-	-	(183)
Variação Cambial	-	-	-	(16.440)
Perda com Inadimplentes	(140)	(88)	(496)	(7.993)
Tarifas Bancárias	-	(17)	-	(942)
Total Despesa Financeira	(95.186)	(92.959)	(120.711)	(135.327)

30. Imposto de Renda e Contribuição Social**30.1. Valores Reconhecidos no Resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	1.384	(179.374)	(166.158)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(17.930)	(20.091)	(10.920)	(3.960)
Despesa de IRPJ e CSLL	(17.930)	(18.706)	(190.294)	(170.118)



30.2. Conciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social e as alíquotas efetivas

	Controladora		Consolidado	
Composição do IR e CSLL corrente	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Base antes do imposto de renda e contribuição social	219.006	178.818	557.846	466.914
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Tributos calculados com base na alíquota vigente	(74.462)	(60.798)	(189.697)	(158.727)
Adições / Exclusões				
Despesas permanentes não dedutíveis	39	633	672	1.140
Ajuste a Valor Presente	(5.982)	(7.815)	(6.307)	(8.202)
Perda de Capital	(14.027)	(6.923)	(14.776)	(6.997)
Equivalência patrimonial em investimentos	79.127	54.730	15.909	12.648
JSCP	-	9.023	2.814	9.023
Outros	-	1.384	9.595	5.023
Efeitos sobre Prejuízos Fiscais não constituídos	(2.625)	(8.941)	(3.892)	(19.720)
PAT	-	-	737	756
Salário maternidade	-	-	349	138
A - Imposto de renda e contribuição social correntes	(0)	1.384	(176.471)	(164.485)
B - Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.930)	(20.091)	(7.913)	(434)
Receita Bruta	-	-	25.262	15.586
Outras Receitas			749	247
Alíquota de imposto de renda e contribuição social (presumido)	34%	34%	34%	34%
A - Tributos calculados com base na alíquota vigente	-	-	(2.903)	(1.673)
Realização de amortização não controladores	-	-	8.379	10.371
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Tributos calculados com base na alíquota vigente	-	-	(2.849)	(3.526)
B - Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(2.849)	(3.526)
Total A - Imposto de renda e contribuição social correntes	(0)	1.384	(179.374)	(166.158)
Total B - Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.930)	(20.091)	(10.762)	(3.960)
Total de despesa de IRPJ e CSLL	(17.930)	(18.706)	(190.136)	(170.118)
Alíquota efetiva	8,19%	10,46%	34,08%	36,43%

¹ Não constituímos Ativo Fiscal Diferido sobre o prejuízo fiscal de R\$ 7.721 na Controladora e de R\$ 11.448 no Consolidado em 2025.



30.3. Composição dos ajustes temporários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A - Ativo Fiscal Diferido	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo
Diferenças Temporárias	119.375	132.122	197.292	228.840
Provisão para Processos Judiciais Trabalhistas e Cíveis	10.101	9.327	22.381	18.101
Provisão de Perda	12.170	5.851	12.170	5.851
Provisão para Processos Judiciais Fiscais	6.401	5.599	7.781	5.599
Provisão Participação nos Lucros	5.145	5.740	19.994	19.779
Provisão de Comissões	-	-	35.505	44.989
Provisão de Cancelamento de Receita	987	2.670	987	13.027
Provisão Non Compete - Dirigentes Vigentes	14.031	9.891	14.031	9.891
Provisão de Phantom Options	3.712	6.896	3.712	8.151
Arrendamento Mercantil IFRS 16	3.690	3.653	7.329	15.434
Impairment de Ágio	842	842	842	842
Amortização Ativos Identificáveis	43.910	63.426	43.910	63.426
Liminares com Exigibilidade Suspensa	17.845	17.331	25.562	21.091
Outras Provisões Temporárias	541	896	3.088	2.659
Total IR e CS Diferido	40.588	44.922	67.079	77.806
IRPJ Diferido - 25%	29.844	33.031	49.323	57.210
CSLL Diferido - 9%	10.744	11.891	17.756	20.596
B - Passivo Fiscal Diferido				
Diferenças Temporárias	113.569	73.580	374.313	402.293
Arrendamento Mercantil IFRS 16	3.279	3.396	6.735	13.046
Ativos Identificáveis	-	-	257.288	319.062
Amortização Ágio Parceiros	110.290	70.184	110.290	70.184
Outros	-	-	-	-
Total IR e CS Diferido	38.613	25.017	127.266	136.780
IRPJ Diferido - 25%	28.392	18.395	93.578	100.573
CSLL Diferido - 9%	10.221	6.622	33.688	36.206
Total Líquido (Ativo menos Passivo Diferido)	1.974	19.904	(60.187)	(58.974)
Total Apresentado no Ativo	1.974	19.904	25.254	29.556
Total Apresentado no Passivo	-	-	(85.441)	(88.530)

31. Partes Relacionadas

31.1. Caracterização das Partes Relacionadas

A Companhia possui órgão colegiado (Comitê de Transação com Partes Relacionadas), composto por três membros do Conselho de Administração, e que se reúne periodicamente para identificação, avaliação e acompanhamento das transações com partes relacionadas.



Listamos abaixo as partes relacionadas da Companhia e do Grupo dentro do exercício de 2025:

Controladores

Empresa	CNPJ
CNP Seguros Holding Brasil S.A. (CSH) ¹	14.045.781/0001-45
Integra Participações S.A.	17.429.901/0001-04

Controladas

Empresa	CNPJ
Barigui Conseg Corretora de Seguros Ltda.	49.256.004/0001-24
BMG Corretora de Seguros Ltda.	22.456.213/0001-65
BRB Corretora de Seguros S.A.	44.705.886/0001-44
Wiz Concept Soluções em TI Ltda.	23.487.415/0001-37
Omni 1 Corretora de Seguros Ltda.	48.549.858/0001-36
Paraná Wiz Holding S.A.	48.120.611/0001-08
Polishop Corretora de Seguros Ltda.	47.426.096/0001-18
Promotiva Corretora de Seguros S.A.	12.009.683/0001-27
Televentas BPO Corretora de Seguros Ltda.	44.781.527/0001-76
Wiz Benefícios Empresarial Soluções e Corretagem e Seguros S.A.	11.936.221/0001-92
Wiz Concept Soluções de Teleatendimento Ltda.	31.081.948/0001-42
Wiz Conseg Corretora de Seguros Ltda.	01.220.213/0001-03
Wiz Conseg Le Lac Corretora de Seguros Ltda.	77.158.475/0001-35
Wiz Conseg BSB Corretora de Seguros Ltda.	45.388.611/0001-97
Wiz Corporate Soluções e Corretagem de Seguros Ltda.	12.656.482/0001-11
Wiz Open X S.A.	44.384.563/0001-04
WP1 Corretora de Seguros Ltda.	40.631.777/0001-79
WP2 Corretora de Seguros Ltda.	40.631.755/0001-09
Promo Serviços de Intermediação e Agenciamento de Negócios S.A.	15.692.960/0001-37

Controladas em Conjunto

Empresa	CNPJ
Paraná Corretagem de Seguros S.A.	48.186.655/0001-22

Coligadas

Empresa	CNPJ
GR1D Tecnologia Ltda.	28.799.718/0001-09
Inter Digital Corretora e Consultoria em Seguros Ltda.	00.136.889/0001-39
Wiz Benefícios Varejo Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	46.597.249/0001-27

¹ A apresentação da NE de Partes Relacionadas é dada para o ano calendário de 2025. Assim, a CNP Seguros Holding Brasil S.A e suas empresas relacionadas ainda permanecem apresentadas no quadro pois permaneceram como Partes Relacionadas até janeiro de 2025.



Pessoal-chave da Administração

Nome

Lucas Moreno Neves
 Marcus Vinicius de Oliveira
 Antônio Carlos Alves
 Antônio Cássio dos Santos
 Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho
 Cibele Castro
 David João Almeida dos Reis Borges
 Decio Westphalen
 Elicio Lima
 Fábio Nunes Lacerda
 Flávio Bauer
 Francisca de Assis Araújo Silva

Gustavo Sampaio Valverde
 Hélio Fernando Leite Solino
 Isabella Saboya de Albuquerque
 Januário Rodrigues neto
 João Pinheiro Nogueira Batista
 Marcos Eduardo Ferreira
 Miguel Ângelo Junger Simas
 Ruy Reis Vasconcellos Filho
 Shakhaf Wine

Pessoal-chave dos Controladores: CNP¹

Nome

Assizio Aparecido de Oliveira
 Cristina Kiomi Mori
 Eduardo Fabiano Alves da Silva
 João Antonio Chiappa
 João Décio Ames
 Juliano Fernandes Bourim
 Leticia de Oliveira Doherty
 Marco Antonio Barbosa Pires
 Marcos Brasiliano Rosa
 Rosana Techima Salsano

Marie-Aude Thépaut
 Maximiliano Alejandro Villanueva
 Miriam Aparecida Belchior
 Paula Santiago dos Santos Cruz
 Sany de Jesus Mota Silveira
 Sonia Fanny Marie Odile de Demandlx Furtado
 Susan Barrio de Siqueira Campos
 Thomas Behár
 Véronique Denise André Weil
 Gregoire Marie Laurent Saint Gal de Pons

Pessoal-chave dos Controladores: Integra Participações

Nome

Antonio Carlos Alves
 José Herculano do Nascimento

Josemir Manguera Assis
 Miguel Ângelo Junger de Simas

Pessoal-chave das Subsidiárias da Companhia: Diretores, Conselheiros e Administradores

Nome

Ivan Carlos Machado de Aragão
 Felipe Freire de Aragão
 Anderson Marra Romani
 Stephanie Zalcmán
 Rodrigo Boendia Machado Salim
 Carlos Alexandre Kalache Mora
 Paulo Henrique Bezerra Rodrigues
 Marcelo Talarico
 Dario Oswaldo Garcia Junior
 Alexsandra Camelo Braga
 Bruno Mazzali
 Roberta Eberius Mota
 Edmagnó Elias de Oliveira
 André Piacentini Arnus
 César Augusto Niacarís
 João Bosco Araújo Pinto Filho

Alexandre Riccio de Oliveira
 Oberti Finger
 João Boschilia Appolinário
 Marco Túlio Guimarães
 Cristiano Malucelli
 Osvaldo Bruno Brasil Cavalcante
 Danyelle Perpétuo de Almeida Martins
 Maurício Lamas Viotti de Barros
 Márcio Luppi Pimentel
 Renato Terzi
 João Vítor Nazareth Menin Teixeira de Souza
 Paulo Cesar da Silva
 Thiago Garrides Cabral de Lima
 Janderson Miranda Facchin

¹ A apresentação da NE de Partes Relacionadas é dada para o ano calendário de 2025. Assim, a CNP Seguros Holding Brasil S.A e suas empresas relacionadas ainda permanecem apresentadas no quadro pois permaneceram como Partes Relacionadas até janeiro de 2025.



Paulo Vitor Marques Padilha

Pessoal-chave das Subsidiárias da Companhia: Sócios/Acionistas

Empresas/Nome

Partners Participações Holding Ltda.	Mirtillo Trombini Neto
FIT W Participações Ltda.	Luciano Trombini
Ivo Luiz Roveda	Marcos Da Silva Ramos
Antonio Bordin Neto	CBFACIL Corretora de Seguros e Negócios Ltda.
Cláudia Bordin Roveda	BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.
Carla Bordin	POLIMPORT – Comércio e Exportação Ltda.
Ângelo Zagonel Neto	Kelvin Cleto Gonçalves
Sauer Salum Filho	José Carlos Dourado de Azevedo Junior
MIGV Administração E Participações S/A	Vector Tecnologia e Serviços Ltda.
Tutto Quattro Administração e Participações S/A	Banco Inter S.A.
LS Son's Administração e Participações S/A	Carlos Marcos de Oliveira Neto

Demais partes relacionadas ¹

Empresa

CNPJ

Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE ¹	34.267.237/0001-55
FGP Gestão Patrimonial S.A. ¹	07.858.966/0001-03
Caixa Econômica Federal ¹	00.360.305/0001-04
Caixa Seguradora S.A. ¹	34.020.354/0001-10
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. ¹	20.430.460/0001-67
Caixa Capitalização S.A. ¹	01.599.296/0001-71
Caixa Consórcios S.A. ¹	05.349.595/0001-09
Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. ¹	20.430.460/0001-67
Companhia de Seguros Previdência do Sul – PREVISUL ¹	92.751.213/0001-73
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda ¹	40.223.893/0001-59
Youse Seguradora S.A. ¹	24.856.160/0001-03
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A. ¹	13.223.975/0001-20
Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda. ¹	03.901.582/0001-75
BRB – Banco De Brasília S.A.	00.000.208/0001-00
VML Corretora de Seguros Ltda.	04.885.977/0001-94
Primavia Veículos Ltda.	71.145.668/0001-75
Banco BMG S.A.	61.186.680/0001-74
Fundo de Investimento Imobiliário Renda Corporativa Angico – FIL	14.413.342/0001-48

31.2. Remuneração dos Membros Chave da Administração da Companhia

A remuneração total dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Companhia, que corresponde ao pessoal-chave da Administração do Grupo, está descrita a seguir no valor total para cada uma das categorias descritas na IAS 24 (CPC 05 (R1)) – Divulgações de Partes Relacionadas.

	31/12/2025	31/12/2024
Salários, Encargos e Benefícios	16.078	13.106
Previdência Complementar	466	440
Benefícios motivados pela Cessação do Exercício do cargo	2	3.283
Total da Remuneração dos Membros Chave da Administração	16.546	16.829

Em 29 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração anual global da Administração para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025, no valor total de até R\$ 17.928.

¹ A apresentação da NE de Partes Relacionadas é dada para o ano calendário de 2025. Assim, a CNP Seguros Holding Brasil S.A e suas empresas relacionadas ainda permanecem apresentadas no quadro pois permaneceram como Partes Relacionadas até janeiro de 2025.



31.3. Saldo e Transações com Partes Relacionadas

Saldos e transações com partes relacionadas	Em 31 de dezembro de 2025			Total	Saldos e transações com partes relacionadas	Em 31 de dezembro de 2024			Total
	Controlador ¹	Controladas ¹	Demais partes ¹			Controlador ¹	Controladas ¹	Demais partes ¹	
Ativo					Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	434	434	Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.576	1.576
Aplicações financeiras	-	-	5.025	5.025	Aplicações financeiras	-	-	-	-
Instrumento Financeiro Derivativo	-	-	-	-	Instrumento Financeiro Derivativo	-	-	-	-
Contas a receber	-	24	-	24	Contas a receber	-	-	9.097	9.097
Dividendos a receber	-	30.682	-	30.682	Dividendos a receber	-	64.338	-	64.338
Outros ativos	-	22.779	6.571	29.350	Outros ativos	-	42.017	26.273	68.290
Total de saldos e operações no ativo	-	53.485	12.030	65.515	Total de saldos e operações no ativo	-	106.355	36.946	143.301
Passivo					Passivo				
Contas a pagar	-	-	(3.712)	(3.712)	Contas a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar de aquisição	-	-	(149.087)	(149.087)	Contas a pagar de aquisição	-	-	(273.235)	(273.235)
Dividendos a pagar	(26.582)	-	-	(26.582)	Dividendos a pagar	(21.167)	-	-	(21.167)
Empréstimos	-	-	(29.493)	(29.493)	Empréstimos	-	-	(43.793)	(43.793)
Outros passivos	-	-	(14.031)	(14.031)	Outros passivos	-	-	(10.262)	(10.262)
Total de saldos e operações no passivo	(26.582)	-	(196.323)	(222.905)	Total de saldos e operações no passivo	(21.167)	-	(327.290)	(348.457)
Resultado					Resultado				
	Em 31 de dezembro de 2025					Em 31 de dezembro de 2024			
Receita líquida da prestação de serviços	95	341	61	497	Receita líquida da prestação de serviços	-	-	214.670	214.670
Custo do Serviço Prestado	-	(762)	(94)	(856)	Custo do Serviço Prestado	-	(209)	(62)	(271)
Despesas Administrativas	(99)	(656)	(1.018)	(1.773)	Despesas Administrativas	(123)	(931)	(1.032)	(2.086)
Outras Receitas (despesas)	-	-	-	-	Outras Receitas (despesas)	-	-	-	-
Receita Financeira	-	3	-	3	Receita Financeira	-	2	2.593	2.595
Despesa Financeira	-	-	(26.877)	(26.877)	Despesa Financeira	(3.738)	-	(54.241)	(57.979)
Total de saldos e operações no resultado	(4)	(1.074)	(27.928)	(29.006)	Total de saldos e operações no resultado	(3.861)	(1.138)	161.928	156.929

¹ Partes Relacionadas descritas na nota 31.1



32. Informações por Segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais (consórcio e crédito; seguros e serviços) com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas da diretoria executiva.

As análises do negócio são baseadas no resultado operacional segmentado conforme abaixo:

<i>Exercício findo em 12/2025</i>	Seguros	Crédito	Serviços ¹	Eliminação	Não Controlador	Consolidado
Balanco Patrimonial						
<i>Ativo Circulante</i>	589.875	141.543	-	(106.743)	-	624.675
<i>Ativo Não Circulante</i>	2.095.015	196.955	-	(657.089)	174.505	1.809.386
Total do Ativo	2.684.890	338.498	-	(763.832)	174.505	2.434.061
<i>Passivo Circulante</i>	514.807	155.560	-	(106.743)	-	563.624
<i>Passivo Não Circulante</i>	535.571	43.196	-	(43.174)	38.707	574.300
<i>Patrimônio Líquido</i>	1.634.514	139.742	-	(613.916)	135.797	1.296.137
Total do Passivo	2.684.892	338.498	-	(763.833)	174.504	2.434.061

	Seguros	Crédito	Serviços ¹	Eliminação	Não Controlador	Consolidado
Demonstração de Resultado do Exercício						
Receita Líquida da Prestação de Serviços	1.163.373	154.542	65.058	-	-	1.382.973
Custo dos Serviços Prestados	(448.482)	(41.335)	(45.137)	-	-	(534.954)
Lucro Bruto	714.891	113.207	19.921	-	-	848.019
Despesas Administrativas	(150.521)	7.532	(12.590)	4.013	-	(151.566)
Depreciação e Amortização	(25.430)	(13.626)	(4.276)	(64.650)	(129)	(108.111)
<i>Impairment</i>	(10.291)	-	-	-	(699)	(10.990)
Outras Receitas	45.990	3.461	64	-	-	49.515
Outras Despesas	(54.690)	(114)	(835)	2.224	-	(53.415)
Equivalência Patrimonial em Investimentos	234.757	61.035	1.547	(245.305)	(5.242)	46.792
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	754.706	171.495	3.831	(303.718)	(6.070)	620.244
Resultado Financeiro	(58.922)	(3.129)	(347)	-	-	(62.398)
Lucro antes do IR e CSLL	695.784	168.366	3.484	(303.718)	(6.070)	557.846
IRPJ e CSLL correntes	(153.419)	(25.614)	(341)	-	-	(179.374)
IRPJ e CSLL diferidos	(16.667)	(366)	157	6.114	-	(10.762)
Lucro Líquido do Exercício	525.698	142.386	3.300	(297.604)	(6.070)	367.710

Com o propósito de monitorar o desempenho do segmento e alocar os recursos entre segmentos, a Administração monitora os ativos tangíveis, intangíveis e financeiros atribuíveis a cada segmento. Todos os ativos são alocados aos segmentos reportáveis. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 06.

As receitas do Grupo provenientes dos seus principais serviços são divulgadas na nota explicativa nº 25. As operações são 100% realizadas no mercado nacional e a distribuição das receitas é pulverizada em todo o território.

Os principais clientes são: Banco do Brasil, Generali, Grupo Caixa e Cardif. Nenhum outro cliente individualmente contribuiu com 10% ou mais para as receitas do Grupo em 2025 ou 2024.

¹ O segmento de Serviços era representado pela Unidade de Negócios da Wiz Concept e suas controladas Concept TI e Tele vendas. Entretanto, o investimento foi alienado em outubro de 2025. Por isso, o resultado apresentado na NE 32 é relativo apenas ao período de janeiro a outubro de 2025. Na consolidação de dezembro de 2025 não há mais saldo patrimonial deste segmento, já que ele foi inteiro alienado.



33. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com os objetivos de delimitá-los contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

A Companhia detém seguro de Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética – CyberEdge. O objetivo desta contratação é cobertura de eventuais das perdas devidas a terceiros pelos segurados decorrentes de reclamações. Essa cobertura possui vigência até 17 de abril de 2026. A cobertura do seguro é de R\$ 10.000 e o prêmio pago é de R\$ 464.

Cobertura	Limites Máximos de Indenização	Franquia por Cobertura (por reclamação)	Prêmio Líquido por Cobertura
Responsabilidade por Dados Pessoais	100%	350	48
Responsabilidade por Dados Corporativos	100%	350	48
Responsabilidade por Empresas Terceirizadas	100%	350	48
Custos de Defesa	100%	350	48
Investigação Administrativa	100%	350	48
Responsabilidade pela Segurança de Dados	100%	350	48
Custos de restituição de imagem para sociedade	100%	350	48
Custos de restituição de imagem pessoal	100%	350	48
Despesas emergenciais	10%	350	48

Além do seguro mencionado acima, a Companhia também possui seguro empresarial, cujas coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e possui vigência até 28 de novembro de 2026, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O prêmio pago para tal fim foi de R\$ 3. As principais coberturas são apresentadas a seguir:

Cobertura	Limites Máximos de Indenização	Franquias por Evento
Incêndio	17.000	Raio 10% dos prejuízos mínimos R\$0,5
Danos Elétricos	600	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$1
Derrame de Sprinklers	100	15% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$2
Perda/Pagamento de Aluguel a Terceiros Período Indenitário - 6 meses	100	5 dias
Rompimento de Tanques e Tubulações	200	15% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$2
Roubo de Bens	300	15% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$1
Despesas Fixas - Básicas; Período Indenitário 6 meses	100	7 dias
RC Estabelecimento Comerciais e/ou Indústrias	200	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$1

A Companhia mantém apólice específica para responsabilidade civil (D&O), com vigência até 8 de dezembro de 2026. A cobertura do seguro de responsabilidade civil (D&O) da Companhia é de R\$ 60.000. O prêmio pago foi de R\$ 229.



34. Transações Não Caixa

Variações nos passivos resultantes das Atividades de Financiamento

A tabela a seguir detalha as variações nos passivos do Grupo resultantes de atividades de financiamento, incluindo mudanças que envolvem e não envolvem caixa. Os passivos resultantes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram, ou os fluxos de caixa futuros serão, classificados na demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Grupo como Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Controladora

Saldo em 31/12/2025	Variação da Conta no BP	Efeito Caixa	Efeito Não Caixa			
		Recebimento ou (Pagamento)	Ajuste De	Descrição na DFC	Outras Variações	Descrição na DFC
Aplicações Financeiras	(134.815)	(126.032)	(8.783)	Rendimento de Aplicações Financeiras	-	n/a
Dividendos a Receber	33.656	156.157	-	n/a	(122.501)	Investimentos, Redução de Capital e Outros Ativos
Investimentos	(39.248)	-	(191.471)	Equivalência Patrimonial	152.223	Dividendos Distribuídos
Imobilizado	998	(531)	1.529	Depreciação e Baixa de Imobilizado	-	n/a
Intangível	3.298	(5.389)	8.687	Amortização e Baixa de Intangível	-	n/a

Consolidado

Saldo em 31/12/2025	Variação da Conta no BP	Efeito Caixa	Efeito Não Caixa			
		Recebimento ou (Pagamento)	Ajuste De	Descrição na DFC	Outras Variações	Descrição na DFC
Aplicações Financeiras	(135.199)	(94.281)	(40.918)	Rendimento de Aplicações Financeiras	-	n/a
Dividendos a Receber	1.436	28.897	-	n/a	(27.461)	Investimentos
Investimentos	(19.330)	-	(46.791)	Equivalência Patrimonial	27.461	Investimentos
Imobilizado	3.520	(2.044)	4.515	Depreciação e Baixa de Imobilizado	1.049	Outros Ativos
Intangível	148.471	(17.265)	112.236	Amortização e Baixa de Intangível	53.500	Variação do Patrimônio Líquido (R\$ 37.760) e Obrigações Tributárias (R\$ 10.340) pelo ajuste de NCI do BMG; Outros Ativos (R\$ 5.400)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Controladora

Saldo em 31/12/2025	Variação da Conta no BP	Efeito Caixa	Efeito Não Caixa			
		Recebimento ou (Pagamento)	Ajuste De	Descrição na DFC	Outras Variações	Descrição na DFC
Contas a Pagar de Aquisição	(126.042)	(154.330)	28.288	Ajuste de Valor Justo e de Valor Presente	-	n/a
Debêntures ¹	84.328	33.874	50.454	Variações Monetárias ou Cambiais	-	n/a
Dividendos a Pagar	10.241	(40.028)	-	n/a	50.269	Dividendos Distribuídos
Empréstimos ¹	(14.299)	(20.126)	5.827	Variações Monetárias ou Cambiais	-	n/a
Arrendamento	(224)	(2.117)	438	Juros e Remensuração de Arrendamentos	1.455	Outros Ativos
Direito de Uso	639	-	880	Amortização de Direito de Uso	(241)	Outros Ativos



Consolidado

Saldo em 31/12/2025	Variação da Conta no BP	Efeito Caixa Recebimento ou (Pagamento)	Ajuste De	Descrição na DFC	Efeito Não Caixa	
					Outras Variações	Descrição na DFC
Contas a Pagar de Aquisição	(133.965)	(167.731)	33.765	Ajuste de Valor Justo e de Valor Presente	-	n/a
Debêntures ¹	84.328	33.874	50.454	Variações Monetárias ou Cambiais	-	n/a
				Variação do Patrimônio Líquido (Dividendos Distribuídos)	-	n/a
Dividendos a Pagar	(19.336)	(235.631)	216.295	Variações Monetárias ou Cambiais	-	n/a
Empréstimos ¹	(41.947)	(43.810)	1.863	Juros e Remensuração de Arrendamentos	1.199	Outros Ativos
Arrendamento	(2.940)	(5.588)	1.449	Amortização de Direito de Uso	(539)	Outros Ativos
Direito de Uso	3.054	-	3.593			

¹ Os fluxos de caixa provenientes de empréstimos bancários e debêntures compõem o valor líquido dos recursos de empréstimos, atualização e amortizações de empréstimos demonstrados na demonstração dos fluxos de caixa.

35. Eventos Subsequentes

Não houve evento subsequente no período em análise.

Marcus Vinícius de Oliveira
Diretor Presidente

Juliana Bacelar de Freitas
Contadora Responsável
CRC: DF- 028782/O

Lucas Moreno Neves
Diretor Financeiro